ANNO XLIX. NUMERO 178

TERÇA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MAIO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento da baroneza de Vera-Cruz, autoriso V. S. a mandar fabricar nas officinas desse arsenal duas turbinas com destino ao engenho Monjope, sujeitando-se a supplicante ao pagamento de toda a despeza que se fizer com semelhante obra.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante da fortaleza do Brum mil cartuxos embalados para carabinas, e igual numero para espingardas a Menié, dos adarmes em uso nos corpos de infantaria estacionados nesta provincia.

— Ao Sr. consul interino de Portugal.—Em resposta ao officio que em data de 6 do corrente me dirigio o Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul interino de S. M. Fidelissima, cobrindo a copia de um outro em que o cidadão portuguez Domingos Ferreira das Neves Guimarães, manifestando receios baseados em boatos de que se premedita quebrar a typographia denominada *Universal*, de sua propriedade, protesta por qualquer eventualidade que possa dar-se naquelle estabelecimento no caso de ser esse plano levado a effeito, tenho a dizer que o protesto deve ser intimado perante a autoridade competente contra pessôa ou pessôas certas e determinadas e não perante a policia que se acha vigilante e disposta a cohibir dentro da lei attentados como os que receia o referido cidadão. Renovo ao mesmo Sr. consul interino a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que Manoel Salvador da Cruz, nomeado por portaria de 19 de março de 1872 supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, não tirou titulo nem prestou juramento, e tendo em vista o officio do juiz de direito da comarca de Tacaratú, de 28 de abril proximo passado, resolve considerar de nenhum effeito a dita portaria, e nomear para o substituir no dito cargo o cidadão Manoel Junior de Sá e Silva, o qual deverá tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do major commandante do esquadrão de cavallaria n. 13 da guarda nacional do Bom Conselho, sobre o qual informou o commandante superior respectivo em officio n. 23 de 23 de abril proximo passado, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear o guarda Luiz Tenorio de Albuquerque para o posto de alferes da 1ª companhia do referido esquadrão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que Manoel Vicente Ferreira Canuto, nomeado por portaria de 8 de novembro do anno proximo passado alferes do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres, resolve, dispensando-o do lapso de tempo em que incorreu para solicitar a respectiva patente, conceder-lhe o prazo improrogavel de 45 dias para dentro delle solicitar a mesma patente.

Officio:

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns, Buique e Bom Conselho.—Tendo de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio n. 28 de 23 de abril proximo passado, nomeado por portaria desta data o guarda Luiz Tenorio de Albuquerque para o posto de alferes da 1ª companhia do esquadrão n. 13 de cavallaria da guarda nacional do municipio do Bom Conselho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que o Barão de Mercês e Mathias José da Silva ficam relevados das multas impostas pelo collector do municipio de Ipojuca, em consequencia de não terem elles dado á matricula no praso da lei os ingenuos, filhos de suas escravas, conforme se evidencia dos inclusos requerimentos a que se referem suas informações de hontem sob ns. 898 e 908.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que allegou o tenente Manoel Emigdio do Espirito Santo no incluso requerimento a que allude sua informação de hontem sob n. 909 serie C, recommendo a V. S. que, de conformidade com o art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, mande abonar ao supplicante 3 mezes de soldo, ficando elle obrigado á indemnisação pela 5ª parte do que d'ora em diante for vencendo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 5 deste mez.

— Ao mesmo.— Nesta data expeço ordem aos agentes da companhia de navegação brasileira para fazerem comparecer nessa repartição o commandante ou immediato do vapor que se espera dos portos do sul, afim de receber e conduzir á provincia da Parahyba o saldo ahi existente, proveniente dos direitos arrecadados no mez de abril ultimo e pertencente á dita provincia; o que communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Para satisfação do que solicita o Exm. presidente do Rio Grande do Norte em officio de 19 do corrente, remetta-me V. S. a guia do 1º sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros, Francisco Xavier dos Anjos, afim de que possa elle receber naquella provincia os seus vencimentos, segundo determina a ordem do thesouro nacional n. 4 de 21 de janeiro deste anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz Marcolina Furtado da Silva Cabral, professora da cadeira de primeiras letras da Gloria de Goitá, no incluso requerimento sobre que versou a informação do director geral interino da instrucção publica, de 17 do corrente sob n. 143, autoriso V. S. a mandar pagar á supplicante o ordenado correspondente ao mez de março ultimo, tempo em que esteve fóra da referida cadeira por motivo de molestia.

— Ao mesmo. — Em vista da relação e conta juntas que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem sob n. 953, mande V. S. pagar ao negociante Francisco Pereira Camello a quantia de 101$200, em que importou a despeza feita durante o mez de abril ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo de policia em officio de 17 do corrente sob n. 281, autoriso V. S. a mandar abonar os vencimentos dos destacamentos daquelle corpo existentes em diversos pontos da provincia; sendo um mez a 1 official e 10 praças em Cruangy, a 1 official e 7 praças em S. Bento e a 1 official e 8 praças em Caruarú, a contar do 1º de junho vindouro.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data expeço as convenientes ordens para ser entregue e conduzido a essa capital o saldo dos direitos arrecadados no mez de abril ultimo e pertencente a essa provincia; o que communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 1,318.

— Ao Exm. Sr. presidente do provincia do Pará.—Remetto a V. Exc., como solicitou em seu officio de 1 do corrente, uma caixinha contendo oito tubos capillares com lympha vaccinica.

— Ao regedor interino do gymnasio provincial.—Communico a V. Sa. para os fins convenientes que, nos termos de sua informação de hoje datada defiro a petição de Anna de Sá Oliveira concedendo que seja admittido nesse estabelecimento como ouvinte, até que haja vaga de alumno externo gratuito, o menor Luiz, filho da peticionaria.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. — Communicou-lhe para os fins convenientes que nesta data nomeei V. S. para com o Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva inspeccionar o padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, professor de instrucção primaria da Villa de Iguarassu', que pretende jubilar-se por impossibilidade physica para continuar no seu magisterio.

Officios:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio da Illma. camara municipal do Recife, de 29 de maio do anno proximo passado, em que pede lhe seja passado titulo do terreno alagado situado no Manguinho, que diz ser devoluto, marcado na planta da cidade para logradouro publico, tenho a dizer que, em vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda de 21 de abril ultimo, parecer do doutor procurador fiscal e dos feitos interino e da vistoria a seu requerimento procedida no mesmo terreno, não é elle devoluto nem de marinha, por quanto não se dão os requisitos do art. 51 § 14 da lei de 15 de novembro de 1831 e art. 1.º § 1.º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, e está no dominio particular de D. Joaquina Francisca do Rego e outros, como herdeiros dos finados José Francisco do Rego e sua mulher, em vista do titulo de propriedade exhibido, o qual foi reconhecido por essa illustrissima camara, já concedendo uma vez cordeação, já entrando em transacção para compra do mesmo terreno. Cumpre, portanto, que seja dada cordeação a estes ou a quem melhor direito tenha sobre o dito terreno, respeitando a servidão publica estabelecida, visto se ligar a elle por tempo immemorial a estrada da Soledade e do Manguinho; intentando essa illustrissima camara a competente acção de apropriação na fórma da lei, si o quizer para logradouro publico, caso não o possa obter por compra amigavelmente.

— A' camara municipal da villa de Floresta.—Declaro á camara municipal da villa de Floresta, em resposta ao seu officio de 24 de abril ultimo, que approvo as arrematações dos impostos constantes do termo que acompanhou o seu dito officio.

— A' camara municipal da villa de Petrolina.—Em resposta ao officio da camara municipal da villa de Petrolina, de 6 de abril ultimo, tenho a dizer que, si o 1.º juiz de paz da parochia de Santa Maria da Boa-Vista em exercicio, a quem directamente officiei, não houver reunido a junta de qualificação no dia que foi designado, communique essa camara á da Boa-Vista, que declara em seu officio ter de ser empossada a 30 do corrente, que fica designada a terceira dominga de agosto vindouro para a reunião da referida junta, devendo ter disso sciencia o 1.º juiz de paz em tempo que possa fazer a convocação, guardados os prasos e formalidades da lei.

Circular:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Importando estabelecer com exacção os termos de comparação da medida agraria, geralmente usada no imperio com a denominação de alqueire de planta, e o systema metrico decimal, recommendo á illustrissima camara municipal do Recife, que informe quantas braças de frente e de fundo ou quantos passos, si forem elles adoptados nesse municipio, mede um alqueire de planta, afim de que esta presidencia possa satisfazer o que solicita o aviso circular sem data, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

5ª secção.

Officio:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—Expeçam Vmcs. suas ordens para que o commandante ou immediato do vapor que espera-se dos portos do sul compareça na thesouraria de fazenda, para receber e conduzir á provincia da Parahyba o saldo alli existente, proveniente dos direitos arrecadados no mez de abril ultimo, e pertencente á dita provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que o director interno do arsenal de guerra tem ordem para fornecer ao commandante da fortaleza do Brum o cartuxame embalado, de que trata o seu officio de hontem datado sob n. 533.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. para os devidos effeitos que ficam abonadas, nos termos do regulamento de 12 de fevereiro do anno proximo passado, as faltas que deu por doente o praticante da 2ª secção desta secretaria, João Gonçalves dos Santos Junior, a contar de 25 de fevereiro deste anno a 30 de abril ultimo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade foi nomeado para a collectoria de Caruarú e não para a de Cimbres, como por equivoco foi mencionado no officio do mesmo Exm. Sr., de 16 do corrente.

5ª secção.

Officio:

— Aos Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia de navegação a vapor bahiana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vs. Ss., desta data, no qual participam que o vapor *Marquez de Caxias*, da companhia bahiana, e procedente da Bahia com escala por Maceió e Penedo, regressará no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 2 DE AGOSTO DE 1873.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bento Custodio de Abreu.—Indeferido.

Bernardina de Oliveira Cavalcante.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Companhia Utilidade Publica.—Informe o Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio.

Dionisio de Barros Rego.—Indeferido.

David Alves Falvão Taques.—Entregue-se.

Fielden Brothers & C. Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Henriqueta Maria da Conceição.—A' junta emancipadora desta capital para tomar na consideração que lhe merecer.

Felix Lins Cavalcante.—Informe a junta emancipadora desta capital.

Izabel Joaquina de Souza Leão. Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

João Felix dos Santos.—Idem.

Joaquim Lopes da Silva.—Idem.

Joaquim Antonio Leite.—Idem.

Joaquim Gomes Camello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

O mesmo.—Seja posto em liberdade.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Joaquim Demetrio de Azevedo Amorim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley. Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazeda.

Luiz Francisco Vieira de Luna.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Maria, mãi da liberta Francisca.—Informe o Sr. promotor publico da comarca de Santo Antão.

Bacharel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça-se.

Manoel Francisco da Silva.—Seja posto em liberdade.

Maria Amelia de Moraes.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Padre Manoel Lopes Rodrigues. Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Manoel do Sacramento. Indeferido.

Paulina Alexandrina do Amor Divino.—Indeferido.

Western and Brasilian Telegraph Company.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de agosto de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de agosto de 1873.

N 1369.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje, consta que foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

No dia 2 do corrente, á minha ordem, Joaquim Antonio da Luz, por crime de furto de cavallos, á disposição do delegado de S. Lourenço da Matta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Daniel, escravo de Reinaldo Gomes da Cunha Pedrosa, por andar fugido; e José, escravo de Antonio Evaristo da Costa, a requerimento de Leal & Irmão.

A' ordem do da Boa-Vista, Benigna, escrava de José Antonio Marques, a requerimento deste.

No dia 3, á ordem do subdelegado do districto de S. José, Vital, escravo do Barão de Muribeca, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, Severo José Francisco e Francisca J. da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Silvestre Honorato da Silva, sem declaração do motivo.

A' ordem do do Poço da Panella, Jovina Maria Accioli, por offensas á moral publica.

Finalmente, a ordem e tranquillidade publicas não soffreram alteração.

O que tudo communico a V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA 23 DE JULHO DE 1873.

Acabo de regressar d'uma pequena digressão de tres dias apenas, ao alto Alemtejo. Calôr tropical.

Fui pelo caminho de leste a Portalegre, daquelle ponto por estrada macadamisada a Extremoz, de Extremoz a Evora, e dalli voltei a Lisboa. O ramal de ferro-carril que segue de Evora a Extremoz já chega á Venda do Duque, tendo estações em Azaruja e Val do Pereiro. Em outubro chegará a Extremoz. Fartei-me de passar duzias de kilometros d'onde se avistava em amplissima área, até perder de vista charnecas e charnecas totalmente incultas.

Se um bom systema de colonisação se empregasse no Alemtejo (onde os ceifeiros estão ganhando nove tostões por dia) não perderiamos annualmente milhares de braços validos, que a febre de enriquecer arrasta á miseria! Para ensaio feliz, basta pôr os olhos na extensa e muito importante colonia agricola que o rico proprietario José Maria dos Santos fundou nas proximidades das Vendas Novas. Tudo aquillo eram charnecas tão aridas, como o restante; pois bracejam alli as vinhas, alastram-se as hortas, vicejam bastos olivedos e pomares por onde ainda ha poucos annos só se via o tojo, a urze, o piôrno alvacento, esgrovido e hostil. As cabanas dos colonos disseminam-se, fumegando por todas aquellas campinas. Cada uma tem o seu forno, e o seu pequeno cerrado para a creação, denunciando um lar farto e contente. O senhorio recebe pequena renda de cada geira de terra que fornece aquellas familias laboriosas, deu lhes escola e ermida, adianta-lhes instrumentos de lavoura e ferramenta agricola, e quando precisa de homens para a sua faina agricola, tem aquella gente reunida a servi-lo, não de graça, mas por salarios razoaveis. Que ha de, porém, ser, se a formosissima companhia dos terrenos incultos por ora ainda não se organisou, ou se organisou, o que não svi ao certo, não dá signaes de vida;

Muitos daquelles descampados tristes onde ao menos podia erguer-se e crear-se uma grande massa florestal, pertencem a antigas casas titulares que não tem meios para cultivar em grande escala, nem energia bastante para colonisar, porque o colonisador é sempre um homem de grande corogem e de muita actividade. Espiritos praticos é o que nos falta, emquanto nos sobram bachareis, commendadores, conselheiros, candidatos á deputados e uma nuvem de pretendentes á mais rachitica fatia do orçamento que venha a vagar. Ainda os sinos de qualquer urbana freguezia não tem ameaçado a dobrar por um funccionario, e já os requerentes e aspirantes fervilham pelas escadas e ante-camaras dos ministros.

Ora, se Portugal está relativamente prospero apezar do seu thesouro ainda lutar com difficuldades, quanto o não estaria se ao seu desenvolvimento fabril e vinhateiro e sobretudo mineiro, arroteasse aquelles desertos hoje melancholicos do feracissimo Alemtejo, e muitos da Extremadura que é mesmo uma dôr d'alma ve-los sem uma população densa que os anime e vivifique pelo trabalho.

O vinho do Alemtejo, bem fabricado, como o que vi e provei em Extremoz das adegas do meu bisarro hospedeiro, é delicioso, purissimo, com a côr do melhor vinho do Douro, e um *bouquet* especial que o faria apreciadissimo nos melhores mercados do mundo.

O azeite, a lã e o mel daquella provincia, tem grande procura, porque ha lavradores que sabem fabricar o seu azeite e apurar as raças das suas ovelhas.

Vejamos agora só com o prolongamento da linha ferrea entre Evora e Extremoz, donde d'outro ramal partirá a entroncar no Crato, a provincia toma novo alento.

Os marmores das proximidades de Extremoz, Veiros, Borba e Villa Viçosa rivalisam com os de Carrára. Ha-os pretos, pedreses, sanguineos, azues, amarellos, rajados de phantasiosos caprichos em seus veios naturaes. Nas ruas das villas as pedras das calçadas são marmores; de marmore as escadarias das casas grandes, das igrejas e quarteis. O que faltava era conducção barata para a exportação rendosa Uma companhia se formou em Extremoz para a lavra dessas ricas pedreiras, mas precisa ainda de homens corajosos para lhe dar impulso. O caminho de ferro fará o milagre.

Desculpem os leitores se os detenho com estas reflexões, que estão bem longe do quererem ser impressões de jornada.

E' sempre o intrincado problema da emigração que nos occupa noute e dia, e que o chamamento da reserva para as fileiras do exercito, veio aggravar agora.

O nosso torrão é abençoado, assim houvesse como no Minho e no Douro, mais homens de grande animo, para lhe multiplicar os recursos.

- Uma declaração curiosa e importantissima veio no *Jornal do Commercio* de 18 do corente, declarando sem fundamento, o muito que os outros periodicos tem assoalhado sobre os projectos attribuidos ao governo de fazer a inversão da nossa divida fluctuante em titulos de divida consolidada interna, o que lançaria no mercado uma alluvião de titulos que trariam immediatamente uma baixa consideravel.

Parece que depois do mallogrado salvaterio Moser, o governo quizesse ainda tomar o pulso á opinião publica, e que tendo visto a má impressão que produzisse, mandasse lavar as suas mãos do projecto attribuido. O certo é que se quizer capitaes para a consolidação da divida a 7 0[0] tem-os promptos, segundo me informam, nas praças estrangeiras, e se despresar o ensejo mal fará, porque perde uma opportunidade de fazer boa politica e boas finanças, tudo de uma vez, o que nem sempre se apresenta.

O paiz continúa tranquillo. Agora o que se falla é nos festejos preparados para o dia 24 de julho, anniversario da entrada do duque da Terceira com o exercito libertador em Portugal.

Tinha se dito que o Sr. Avellino, ministro das obras publicas, pelo facto de ter suspendido a execução do celebre regulamento da companhia das aguas, que impunha condições um tanto vexatorias aos habitantes de Lisbôa, sahiria do ministerio, e que alguns dos seus collegas o acompanhariam. Não passou isto dos bons desejos de opposição. Não se falla, pois, de recomposição ministerial.

— Diz-se que o governo inglez autorisou a sahida de uma enorme porção de cartuxame para o novo armamento do exercito portuguez, e acrescenta um telegramma recentissimo que a cordialidade das relações entre os gabinetes inglez e portuguez se tem agora estreitado por um modo muito notavel.

— Já foi assignada e cumprida a portaria a que acima me referi, mandando suspender a execução do regulameno da companhia das aguas. Um tal incidente deu origem a grandes clamores e motivou como lhes contei uma representação da camara municipal de Lisbôa. Felizmente tudo foi resolvido do melhor modo e sem perturbação nos negocios publicos.

— A academia das bellas artes despachou na alfandega 6 quadros, sendo 4 de grandes dimensões. Vieram do Havre e foram offerecidos pelo visconde de Carvalhido.

— Segundo os desejos do governo de Portugal, as associações commerciaes de Lisboa e Porto vão dar a sua valiosa opinião ácerca da exposição portugueza no Rio de Janeiro, que sem duvida deve dar os resultados mais efficazes. Quanto a mim é o unico meio de representarem o seu verdadeiro papel no imperio do Brasil, os productos portuguezes sem estarem sujeitos á fraude e á concurrencia desleal dos productos similares estrangeiros.

— Já foi entregue ao governo a consulta para serem adquiridas as ruinas de Troya, de que fallei na minha ultima. E' este o unico meio de evitar-se que desappareçam os restos da antiga Cotobriga, o que seria um desdouro para Portugal.

— Reuniram-se os fundadores do novo banco, que tem por fim facilitar aos funccionarios publicos as vantagens do credito, nas suas differentes applicações. Foi apresentado o projecto dos estatutos organisado em harmonia com a lei das sociedades cooperativas, nomeando-se uma commissão para dar o parecer acerca do mesmo. A commissão ficou composta dos Srs. tenente-coronel de engenharia Baptista Maciel, Paiva Reis e Luiz Felippe Leite.

— S. Magestade o Imperador do Brasil mandou pôr á disposição do seu ministro, nesta côrte, os fundos necessarios para ser satisfeita desde o dia do fallecimento da imperatriz viuva de D. Pedro IV, a parte que toca áquelle soberano, das pensões com que foi onerado o legado da mesma augusta senhora aos filhos e netos de S. M. o Imperador, cuja liquidação ainda está pendente.

— Está em Lisbôa o Sr. Dr. Pedro Americo de Figueiredo e Mello, autor do celebre quadro *A batalha do Campo Grande*, lente da academia das bellas-artes do Brasil. Parece que o illustre academico brasileiro veio a Portugal para estudar um assumpto que se liga á historia do Brasil e assim poder compor um grande quadro de que o encarregara o seu governo.

— A galeria real da Ajuda tem sido visitada por muitas notabilidades hespanholas que estão refugiadas em Portugal. Entre ellas viam-se o general Gandara, os ex-ministros Zorrilla e Chão.

— A Sra. D. Maria Pia acaba de receber de Italia um livro ricamente encadernado em *chagrin*, que trata do *Congresso internacionale di antropologia e di archeologia preistorisca.*—E' offerecido pelo sabio professor da universidade de Bologna, Giovanni.

— Chegou de Bordéos no vapor *Senegal* uma pequena caixa contendo condecorações italianas e dirigida á legação italiana em Lisbôa. Entre os condecorados está o ministro da fazenda o Sr. Serpa Pimentel.

— Vão tomando vulto os boatos que ha tempos correm em Lisbôa, de que se vão trocar em breve notas diplomaticas, no sentido de uma intervenção em Hespanha, caso não melhore o estado daquella infeliz nação. Falla-se muito em ser elevado o nosso exercito a pé de guerra.

— O *Diario do Governo* publicou uma portaria reduzindo o juro dos emprestimos ao thesouro, com vencimento, desde o dia 17 do corrente mez inclusive, a 6 por cento. Os mutuantes, a quem a presente disposição não convier, serão embolsados dos seus debitos. Este aviso é official.

- Começaram já no Porto os inqueritos, ordenados pelo governo, ácerca dos acontecimentos promovidos por varios membros da *Associação catholica*, e que já expuz n'uma das minhas ultimas. Aquelle trabalho é feito no edificio do governo civil pelo administrador do conselho de Gaya, Castro Portugal.

— Foi nomeado director geral de instrucção publica o conselheiro e ministro de estado honorario Jayme Constantino de Freitas Moniz. A nomeação é muito acertada, apezar da precaria saúde do Sr. Jayme Moniz.

- O governo reforçou a guarnição dos differentes pontos da fronteira, para prevenir qualquer eventualidade resultante das lutas que tem lugar em Hespanha e que se aggravam de dia para dia.

— Vai organisar-se com a maior brevidade um contingente de 500 praças, com destino para a guarnição de Macáo e Timor. Não vão officiaes.

— Todos os colchoeiros de Lisbôa, constituiram-se em sociedade cooperativa de producção. Os patrões tem escripto varias correspondencias nos periodicos ácerca da *grève*.

— Foram revogadas as disposições da portaria de 12 de agosto de 1870, que estabeleceu para a direcção geral dos telegraphos do reino as gratificações pelo serviço dos apparelhos de maior movimento e em substituição disto estabeleceram-se premios denominados de *regularidade de serviço*, aos empregados que tomarem parte na transmissão e que naquelle mister se distinguirem.

— Concluiram este anno o curso do collegio militar 14 alumnos. São pois mais 14 officiaes que vão abrilhantar as fileiras do exercito portuguez, onde, faça-se justiça, a grande maioria dos officiaes tem muita illustração e todos elles um brio e pundonor a toda a prova. Os estudos das artes da guerra em Portugal tem grande desenvolvimento, e o certo é que sahem das escolas moços de grande aptidão. Valha-nos isto, já que não podemos ter um grande exercito.

— Foi creada uma nova secção telegraphica em Portugal, denominada *Secção telegraphica das ilhas da Madeira e Cabo Verde*. A séde é na cidade do Funchal, ficando-lhe pertencendo os pharóes já estabelecidos naquella ilha, bem como a linha, estações telegraphicas e pharóes que vierem a estabelecer-se em ambos os archipelagos.

— No dia 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde, teve lugar a inauguração da ponte da Portella perto de Coimbra, que foi o remate da bella estrada da Beira. A ponte como já disse é de ferro, madeira e pedra. O systema é allemão. Todos os passageiros pagarão um direito de portagem, ficando a cobrança a cargo da respectiva repartição do thesouro.

Segue-se-lhe agora o concerto, ou reforma da ponte velha na cidade de Coimbra. Parece que só em dous ou tres mezes estará concluida.

— Foram expedidas as convenientes ordens ao director das obras publicas do districto de Lisbôa, para serem começados os trabalhos de construcção do cáes oriental e respectivas pontes-cáes e prolongamento do cáes da alfandega até a estação do caminho de ferro do norte e leste.

Do estaleiro de Villa do Conde cahiram á agua mais dous navios. Foram os palhabotes *Camponez* e *Livro*, ambos construidos pelo habil constructor Martins de Araujo.

— Experimentou-se n'um destes ultimos dias um novo guindaste a vapor na alfandega de Lisbôa. O resultado foi sorprehendente. Um só homem póde elevar 4,000 kilogrammas e sem praticar esforço notavel. Vai ser empregado naquelle serviço exclusivamente.

— Principiaram a 21 do corrente nos edificios do lyceu e da academia real das sciencias em Lisbôa, os exames de instrucção secundaria. E' presidente geral em Lisbôa o conselheiro Bernardino Antonio Gomes, lente jubilado da escola medico-cirurgica e ex-director da mesma escola.

O trem de guerra e o respectivo armamento tem sido muito aperfeiçoado em Macáo. Já chegou alli uma bateria de metralhadoras que ultimamente foram encommendadas á Belgica. Vai tratar se da construcção de uma docka. O que vai de mal a peior é o commercio de exportação de emigrantes chinezes *(coolis)* por quanto a Inglaterra tem-se intromettido no empenho de acabar com esse commercio pelo porto de Macáo, energicamente. A verdade é que para muitas casas das mais fortes da referida colonia, era aquella a principal fonte de receita. A exportação de emigrantes é um facto inevitavel e se a desviarem de Macáo, por algures se fará, porque o Perú e a Havana carecem dos braços que sobram na China para as suas vastas plantações.

L.

INTERIOR.

Rio, 21 de julho de 1873.

A QUESTÃO DE GABINETE.

Não teem faltado commentarios mais ou menos apaixonados sobre o incidente parlamentar da questão de gabinete.

Nós o esperavamos.

Os manejos insidiosos com que se procurou agrupar uma accidental maioria que, no dia immediato ao de sua triste victoria, sentir-se-hia impotente para constituir e manter o poder, sonho dourado de trafegos ambiciosos que tudo sacrificariam aos seus immoderados desejos, faziam annunciar distinctamente que o mais irrecusavel triumpho do gabinete seria interpretado de maneira a diminuir-lhe proporções e valor.

Tal é o empenho em que andam atarefados os adversarios do gabinete. Este empenho traduz-se claro nos entrelinhados e publicações anonymas que ahi circulam desde alguns dias.

As mais insignificantes circumstancias tinham sido exploradas; o espirito enredeiro não poupára um só meio de atiçar resentimentos, de lhes dar causa apparente, de fomentar a divisão e a desharmonia entre amigos dedicados que, divergindo do pensamento ministerial em uma questão de administração, sustentam e defendem com sincero esforço o programma politico de que é desvelado interprete o gabinete de 7 de março.

Não vingaram interesseiros designios. A illustre maioria que vê no honrado Sr. presidente do conselho uma verdadeira gloria nacional, uma elevada personificação dessa escola politica em que o paiz funda com razão as suas mais caras esperanças, e em cada um dos membros do gabinete de 7 de março um cidadão recommendavel pela illustração, como pelo amor sincero e profundo das instituições livres; essa maioria delicada, sim, mas a que não faltariam independencia e coragem, quando bem pesadas conveniencias assignalasse o gabinete de 7 de março a ultima hora do poder; respondeu ás impacientes suggestões de mal contida ambição com uma demonstração tanto honrosa para quem a fez, como para quem a recebeu.

Nessa manifestação parlamentar de 19 de julho, encerra-se mais de uma lição proveitosa aos nossos partidos. Não foi ella um simples pronunciamento de numerosa maioria, mas um pronunciamento em que a mais nobre independencia vio-se associada á mais nobre dedicação.

Membros tão distinctos da maioria como os Srs. Araujo Goes Junior e Eunapio Deiró, um e outro sabidamente hostis á fórma aceita pelo ministerio para a realisação da grande idéa da construcção de uma linha de ferro estrategica nas fronteiras meridionaes do imperio, não hesitaram sacrificar opiniões emittidas no correr do debate á conservação de um gabinete em que vêm o legitimo representante do programma conservador.

Este nobre acto dos illustres Srs. Góes Junior e Eunapio Deiró pôem patente o grão da dedicação que os dous honrados deputados da Bahia prestam ao gabinete 7 de março.

O illustrado Sr. Euphrasio Corrêa, se votou pela emenda que offereceu, se a defendeu da tribuna com o ardor de nobres convicções, deixou perceber muito claro que não era o seu pensamento manifestar desconfiança ao gabinete que tem sustentado em seis mezes de vida parlamentar.

Os votos dos nossos distinctos amigos, os Srs. Carlos Peixoto, Barros Cobra, Cunha Ferreira, Xavier de Brito e Carlos da Luz, não podem ser outro modo interpretados.

Levanta-se amanhã qualquer outra questão de natureza puramente politica, e aquelles illustres membros da maioria não hesitariam em apoiar o gabinete.

Qualquer destes honrados cavalheiros teria a precisa coragem para declarar bem alto as razões de uma nova attitude, se ella lhes fosse aconselhada por bem entendidas conveniencias politicas.

Os nossos adversarios teem por aqui irrecusavel prova de que, se aos 75 votos favoraveis ao governo devem ser deduzidos os 7 da opposição liberal, é de igual razão addicionar-lhes os daquelles amigos que não interromperam com os seus votos a dedicação que prestam ao gabinete.

Assim como aos Srs. conselheiro Brusque, Silveira Martins e Martinho Campos foi licito votar em uma questão de confiança pelo gabinete que combatem, e a que negariam até ar e luz, não póde ser defezo a amigos do gabinete que, ao tratar se de uma questão que envolve graves interesses de ordem administrativa, tirassem motivos de suas convicções, para apartar-se da maioria que honram com as suas luzes.

Rio, 22 de julho de 1873.

O MINISTERIO E A QUESTÃO DO GABINETE.

Dos entrelinhados que conspiram por desvirtuar o alcance politico da votação parlamentar de 19 de julho, nenhum se revela a um tempo mais pretencioso e mais apartado da verdade dos factos do que o da conhecida penna a que o *Diario do Rio* deve nos ultimos dias uma activa collaboração.

Entre outros dizeres de igual medida escreveu o infatigavel discutidor que, em vez de fomentar a união do partido, o ministerio o aparta todos os dias para longe de uma possivel harmonia; e em prova do estranho asserto assegura com incrivel ingenuidade que com a votação de 19 de julho alienou o gabinete os qualificados votos dos Srs. Enfrasio Correia, Xavier de Brito, Barros Cobra, Carlos Peixoto, Cunha Ferreira e Carlos da Luz.

Quando se sabe que estes illustres membros da maioria, separando-se dos seus amigos em uma questão de ordem administrativa, de nenhum modo manifestaram a de intenção de interromper o apoio que lhes tem merecido o gabinete 7 de Março; e aliás seria injusto suspeitar tão distinctos parlamentares de haverem tomado uma nova attitude sem que a justificassem perante o paiz com essa nobre independencia que ninguem avisou ainda em contestar lhes; perde todo valor o argumento que deste supposto apartamento se tenta inferir.

Os illustres cavalheiros, a quem nos vamos referindo, se julgaram não dever sacrificar as suas opiniões a uma demonstração de confiança, não a retiraram nem a diminuiram; de outro modo não se haveriam por desobrigados de o declarar bem alto e bem expresso.

Os que acompanharam attentamente o seguimento da questão não terão inadvertido que ella não foi declarada uma questão de confiança politica desde o momento em que foi submettina á exame do parlamento. A apresentação de um substitutivo ao projecto da commissão prova-o de modo irrecusavel.

Se o governo desde o principio do debate pelo orgão do illustrado Sr. ministro da agricultura ligar o maior empenho á idéa da construcção de uma linha estrategica na fronteira meridional do imperio: se o facto de ter merecido este pensamento uma distincta menção na falla do throno traduzio manifesto este empenho; é certo que illustres membros da maioria não a julgaram desde logo uma quesião de confiança politica.

Tanto o Sr. Araujo Góes Junior como o Sr. Euphrasio Corrêa declararam não a ter aceitado neste terreno, após as primeiras declarações do honrado Sr ministro da agricultura. O primeiro desses cavalheiros, na primeira occasião em que se occupou do exame da questão, declarou com uma louvavel franqueza que, se se tratava de uma questão de confiança, contentar-se-hia em lavrar o seu protesto contra os meios praticos de realisação da idéa e deixaria a tribuna.

Sabe-se aliás que as questões de tal natureza não são ordinariamente elevadas a questões de gabinete desde que são suscitadas perante o parlamento. Os annaes da camara dão disto o mais claro testemunho. A questão Bramah entre outras não foi declarada de gabinete senão á ultima hora; e vem a ponto recordar que um illustre parlamentar, o Sr. conselheiro Octaviano, não duvidou alterar o seu voto em vista dessa declaração.

Questões de confiança não são um expediente ordinario do governo; são as circumstancias que as dictam; são acontecimentos as mais das vezes imprevistos que as determinara.

Ao fazer conhecido o empenho do gabinete pela idéa principal do projecto, o Sr. ministro da agricultura não levantou expressamente uma questão de confiança politica.

A posição excepcional da deputação rio-grandense devia influir e naturalmente influio no espirito do honrado ministro para não formular a questão nos termos que o uso consagrou.

A estranheza de que se revela possuido o collaborador do *Diario* por ter-se elevado á questão de gabinete a idéa de um melhoramento nacional, não traduz bôa lição da historia parlamentar do nosso e de outros paizes.

As questões de confiança podem ser enterreiradas em qualquer discussão e a proposito de qualquer acto. Sempre assim se entendeu e se praticou.

Na hypothese sujeita, trata-se de um grande melhoramento em que está empenhado um alto interesse do estado; trata-se nada menos que de decretar a construcção de uma linha de ferro que permitta a prompta mobilisação de elementos de defeza que hoje em dia tão custosamente podem ser levados ás fronteiras mais expostas do imperio.

Qual questão de confiança já foi estabelecida em mais grave assumpto?

Poderiamos terminar aqui as nossas reflexões se o articulista do *Diario* limitasse á ameaça que dirige ao gabinete em nome de uma opposião que diz arregimentada em torno de uma mysteriosa bandeira.

No dia em que sentisse quebrantada a justa influencia parlamentar de que goza, o gabinete 7 de março saberia deixar o poder com essa tranquillidade que é o premio moral da virtude.

Mas é de todo ponto irrecusavel que a votação de 19 de julho pôz á nota intima alliança do gabinete com a illustre maioria que o apoia.

O genio inventivo do collaborador do *Diario* inspirou-lhe um singular processo de arithmetica politica.

Addicionando aos 27 votos manifestados em favor da emenda do Sr. Euphrasio Corrêa os 7 da opposição liberal, 4 de suppostos dissidentes e o voto do Sr. F. Belisario, que não compareceu á sessão de 19 de julho, chega o articulista a sommar 39 votos opposicionistas.

Arregimentados, disciplinados, sempre a postos, não resistiria o gabinete á tão grande numero de adversarios!

Convimos que, diante de uma opposição tão numerosa, o gabinete não poderia manter-se se a maioria que o sustenta não podesse por sua vez arregimentar-se, disciplinar-se, estar igualmente firme em seu posto, contrapondo dedicação á dedicação, força á força.

Mas examinemos com quaes razões de probabilidade podem ser sommados 39 votos da opposição.

Entre os 27 votos manifestados em favor da emenda, que com a presença do Sr. F. Belisario seriam 28, comprehendem-se os Srs. Xavier de Brito, Carlos Peixoto, Barros Cobra, Cunha Ferreira, Euphrasio Corrêa e Carlos da Luz que não se apartando da maioria senão accidentalmente, fariam em outra occasião baixar aquelle numero á 22. Estes com os votos da opposição liberal sommam 29.

Ora, estes 29 votos são, com insignificante mo-

dificação, os de que dispoz a dissidencia desde o começo da primeira legislatura.

Os quatro votos dos Srs. Diogo de Vasconcellos, Pereira dos Santos, Maria e Candido Torres, não se manifestaram dissidentes.

Na primeira votação que versou na actual legislatura sobre uma questão de gabinete, aquelles honrados cavalheiros traduziram por seus votos a confiança que lhes merece o governo.

Onde estão, pois, estes 39 votos que, sempre a postos, podem elevar-se contra o gabinete como permanente ameaça?

A dissidencia conservadora tentou o seu ultimo esforço; convença-se disto.

Quem perturba a harmonia e tenta espalhar germens de divisão no seio do partido, não é seguramente um gabinete que do apoio das duas casas do parlamento recebe a mais solemne consagração de sua existencia.

Se alguem é o responsavel desta lamentavel divisão que desde 28 de setembro de 1871 não tem razão de ser, não é o gabinete 7 de março.

Os que até essa gloriosa data diziam representar uma resistencia aconselhada por graves interesses da sociedade, estavam politicamente obrigados a depor no dia immediato as suas armas de combate.

Mas... decorreram cerca de deus annos depois do dia 28 de setembro; e ha ainda conservadores que se chamam dissidentes.

(Da *Nação*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Instrucção publica. Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, attendendo-se á disposição do art. 36 da lei provincial n. 1,115 de 17 de junho ultimo, que supprimio as cadeiras de latim creadas nesta provincia, com excepção das do gymnasio, e á que o professor da de Garanhuns, Leopoldino Antonio da Fonceca ainda não adquirio a vitaliciedade de que trata a lei n. 369 de 14 de maio de 1855, foi elle exonerado de se cargo, cujo exercicio abandonou.

Jury.—Hontem apenas se poderam reunir 28 Srs. juizes de facto, em consequencia da chuva que durante toda a manhã houve; pelo que suspendeu o presidente do tribunal a sessão.

Importante deligencia. No dia 27 de julho, chegando o tenente do corpo de policia Pires Ferreira á villa de Baique, de volta do lugar Mochotó, onde esteve durante 13 dias em perseguição do grupo de criminosos capitaneados pelos celebres Manoel Francisco de Siqueira e seu irmão Joaquim Marques, ao qual se acha reunido o grupo denominado do Caldeirão, que se homisia em Jartacó em numero total de 28 criminosos, levou isso ao conhecimento do Dr. Luiz da Silva Gusmão, digno juiz municipal desse termo e interinamente no exercicio de juiz de direito, que, desejoso de vêr extincto aquelle terror da população, reunio trinta guardas nacionaes, pagos á custa de seu bolso, e fez partir o delegado de policia acompanhado dessa força e da do destacamento.

Chegando ao lugar da residencia dos ditos criminosos, dividio o delegado a força em dous grupos, um sob suas ordens e outro á disposição do inspector João de Siqueira Cavalcanti, e poz-se em tenaz perseguição aos sicarios, que se achavam embascados em diversos serrotes para a salvo atirarem na força, e que responderam com forte tiroteio, sahindo da luta ferido gravemente um guarda nacional que fazia parte da força, e morto um dos mais audazes assassinos e ladrões do Riacho do Navio, de nome Honorato, e gravemente ferido um companheiro deste, nao menos perverso, que falleceu no dia seguinte.

Apezar das promptas e energicas providencias dadas pelo tenente Pires Ferreira, só pôde ser preso o criminoso Manoel Gomes de Siqueira, pai dos chefes dessa quadrilha, que se acha pronunciado por crime de moeda falsa no termo de Pesqueira, e apprehendidos 13 cavallos furtados e outros objectos.

As autoridades da comarca são acordes em elogiar o Sr. tenente Pires Ferreira pelo relevante serviço prestado.

Arrematação provincial. — No dia 14 do corrente vão á praça, perante a junta da thesouraria provincial, por tempo de um anno, e pela quantia de 2:824$605, os impostos provinciaes da comarca de Flôres.

A Imprensa. —Sob esse titulo acaba de começar a publicar-se nesta cidade um semanario de instrucção, litteratura e recreio. Desejamos-lhe prospera vida.

Conflicto.—Da tarde para a noite de domingo, 3 do corrente, deu-se um conflicto na matriz de Santo Antonio, que a não ser a presença do Dr. chefe de policia, que immediatamente compareceu, assim como a fuga do que o havia occasionado, teriamos talvez de lamentar graves occurrencias.

Um moribundo pedia o sacramento, e como é costume o sino da matriz tocou, chamando os fieis.

Compareceram alguns irmãos, não poucos, e muitas pessoas do povo; e, em virtude dos ultimos actos do governo a respeito da questão religiosa, uns e outros tomaram opas. Isto vendo, porém, o padre coadjuctor declarou desassombradamente que não sahiria com o Sacramento acompanhado da opa *interdicta*, visto que só obedecia as ordens ecclesiasticas, e não as da autoridade temporal, em quem não conhecia o poder de deliberar na questão.

Como é de esperar, as palavras do padre coadjuctor alarmaram a multidão, que, pouco e pouco cresceu a tornar-se muito importante. Procurado em sua casa o Sr. vigario, afim de resolver a pendencia e não sendo encontrado ahi, foi de sobejo para que o povo tomasse uma attitude ameaçadora e o padre coadjuctor entendesse conveniente fugir, valendo-se da casa do sachristão donde por uma janella ganhou a rua.

O Sr. Dr. chefe de policia, ahi chegando na occasião mais opportuna, pôde, com auxilio de alguns irmãos e pessoas consideradas acalmar e dispersar o ajuntamento, revelando ainda uma vez o que podem a delicadeza e a prudencia em uma conjunctura como aquella, em que a autoridade deve manter a ordem sem comtudo desconhecer a natureza dos motivos que a perturbaram.

Novo edificio.—Consta-nos que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia pretende proceder ao assentamento da primeira pedra do novo edificio do Asylo de Alienados, no sitio que a Santa Casa de Misericordia possue em Paraameirim, no dia 15 do corrente.

A Mascara Vermelha.—A' livraria dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, acabam de chegar alguns exemplares do interessante romance historico, do distincto escriptor portuguez M. Pinheiro Chagas, *A Mascara Vermelha*, romance que versa sobre a chronica da restauração de Portugal. E' trabalho litterario digno de apreço. Recommendamo-lo aos leitores.

Associação Commercial Beneficente. Hoje, a uma hora da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da Associação Commercial Beneficente, não só para se proceder á leitura do relatorio annuo, como á eleição da nova directoria.

Theatro Santo Antonio.— Este theatro offerece-nos hoje um magnifico espectaculo: a Rainha Crinoline, tantas vezes representada no Rio de Janeiro. E' uma peça de genero alegre, augmentando-lhe o merecimento a diabolica musica de *Offembach*.

E' de crer que faça carreira, porque a maior parte do publico gosta mais de ir ao theatro para divertir-se.

Novo Parthenon.—Hontem (3 do corrente) reunio-se esta sociedade em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. Chaves Junior, para os socios novamente eleitos tomarem posse dos lugares para que foram escolhidos. O Sr. presidente leu o seu relatorio e agradeceu a sua reeleição. Em seguida tambem agradeceram os Srs. 1º e 2º secretarios, 1º e 2º vice-presidentes e thesoureiro, deixando de agradecer o orador, visto não achar-se presente. O Sr. Juventino dirigio felicitações á sociedade pelo seu progresso. Encerrada a sessão extraordinaria, o Sr. presidente convocou uma outra sessão a pedido do Sr. João Americo, para este apresentar um requerimento acerca de uma reunião juridica aos domingos, o qual não foi submettido á approvação da casa, tendo orado sobre elle o seu autor, Porto e Juventino. Finalmente o Sr. J. Americo pedio a retirada do seu requerimento. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Nova publicação. — Sob o titulo de *A' Maçonaria desmascarada*, acaba de sahir á luz em Portugal a collecção dos artigos do *Echo de Roma* analysando a circular do cap.·. pr.·. Federação de 22 de setembro de 1871 e a pranch.·. do irmão Gomes Freire ao Ir.·. Otto, assim com a deste cav.·. o r.·. c.·. ven.·. ao redactor do *Echo de Roma*, datada de Coimbra aos 16 de dezembro do mesmo, collecção que vem precedida d'uma carta introducção por um dos redactores daquelle jornal. Acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Culto publico, empregados do recenseamento, guarda nacional, alfandega e aposentados. Os funccionarios comprehendidos nas mencionadas folhas que não comparecerem neste dia só serão pagos do sexto dia util em diante.

Proclamas. - Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 3 do corrente, os seguintes:

1ª denunciação.

Manoel de Souza Oliveira, com Alexandrina Bella Gomes.

João Pacheco de Queiroga, com Marcemira Maria da Conceição.

Agostinho Albino Bezerra, com Josepha Florida de Jesus Pereira

Leobino Joaquim de Lima, com Josephinp Adelaide de Araujo.

Luiz Antonio Alves da Purificação, com Agostinha Tolentina de Oliveira.

João Antonio Pereira Junior, com Antonia Aniceta Francisca de Farias.

2ª denunciação.

Alferes José Pereira da Silva Guimarães, com Maria Aranha de Lyra.

Vicente Ferreira Lima, com Joanna Gervasia de Souza.

Manoel José dos Anjos, com Joaquina Maria do Espirito Santo.

3ª denunciação.

Candido Lopes de Oliveira, com Guilhermina Izabel de Medeiros.

José Rogaciano de Carvalho, com Tertulina Zelia de Lima.

Manoel Alexandrino Alves, com Maria Benedicta Tomelina do Carmo.

Manoel Bessoni de Mello, com Etervina Francisca de Paula Machado.

José Jeronymo da Silva, com Amelia Pereira da Silva.

Loteria. — A que se acha á venda é a 61.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 6.

Leilões.—O leilão de moveis, louça e crystaes annunciado para a casa de residencia do Sr. P. F. Needham, em Apipucos, deve ter lugar amanhã, 6 do corrente.

- Amanhã (6) partirá as 10 1/2 horas da manhã um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão em Apipucos, devendo parar em todas estações em que houverem passageiros.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias do mesmo na semana do dia 27 de julho a 2 de agosto:

Existiam	35
Entraram	7
Sahiram curados	6
Falleceram	4
Ficam existindo	32

Está de semana o Sr. mordomo Francisco José Gomes.

THESOURARIA DE FAZENDA

4 de agosto

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar ao anspeçada Barnabé Hygino de Vasconcellos Lima e ao soldado Joaquim José de Santa Anna a quantia de 4$ a cada um.

Da mesma, mandando pagar ao enfermeiro da marinha Antonio Francisco da Costa Pernambuco a quantia de 13$060.

Da mesma, mandando pagar ao engenheiro Paulo José de Oliveira a quantia de 138$380.

Requerimento de Domingos Bruno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de agosto de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Sempre a « Provincia »

O orgão do liberalismo do Sr. Villa-Bella e seu grupo é decididamente o espelho de fino aço, em que se reflectem ao vivo o desalinho de idéas, as incongruencias e as sinuosidades de programma daquelles que o escrevem.

Parece que os redactores da *Provincia* beberam o magico licor de Circe. Só assim podem ter explicação as mais flagrantes e nojentas contradicções, em que são apanhados os illustres redactores só assim se podem explicar as des sadas e futeis accusações, de que se tem valido esses Srs. contra o conspicuo e illustrado Sr. Dr. Lucena, a quem, não obstante seu pouco tempo de administração esta provincia deve verdadeiros beneficios, beneficios, que fallam bastante alto para suffocar os despresiveis murmurios, que accusadores de estreita esphera não se cançam de soltar, cumprindo assim a sua ingloria tarefa de tudo combater e representando nada mais nada menos que o triste papel de *cães ladrando á lua*.

A *Provincia*, que tanto vociferou contra o Exm. Sr. D. Vital, agora em seu numero de hontem, só pelo desgraçado gosto de fazer opposição systematica, lhe vem tecendo honrosos encomios, erguendo-o até as alturas de estylista primoroso, isto só com o fim de deprimir o Exm. Sr. Dr. Lucena, como se não fosse uma estulticia tal pretender e maior estulticia ainda o esperar consegui-lo!

Que malfadada opposição!! Mas a graça é que a *Provincia*, que se quer metter á mestra de estylo, que se quer ter na conta de modelo em gosto litterario, anda a cahir em tantas miserias, em tantos disparates de redacção e de forma!

Santo Deus! de quanto é capaz a *Provincia!* Quem pode esquecer essa sublimidade de linguagem altaneira, que nos offerece specimens como este: « Não foi ella (resposta do Exm. Sr. Dr. Lucena) por certo sahida da secretaria, mas de gabinete presidencial, pelo deleixo da forma, pelas incongruencias de estylo, pelos dislates *e chatezas, que encerra.* » Bravo, Srs. da *Provincia*, pelas vossas *chatezas encerradas em uma resposta!* Isto é *un trait de sublimité*.

Fazeis bem em criticar alheios estylos, que não fazem respostas encerrar chatezas. Tendes autoridade de Quintiliano e de Blair, podeis achatar estylos.

Depois de ter o orgão liberal achatado o estylo da resposta do Exm. Sr. Dr. Lucena, que com a sua brilhante administração tem achatado os seus detracteres, veio ainda a censura ao fundo da mesma resposta cujo unico peccado é ter partido do Exm. Sr. Dr. Lucena, pelo que no alto intellecto dos homens da *Provincia* foi logo tida por incongruente e inepta.

Mas, para que a *Provincia* com todo o seu saber e proficiencia não justificou a incorresção, a *chateza*, o deleixo, as incongruencias e os dislates do estylo e do pensamento do officio do Exm. Sr. Dr. Lucena em resposta, ao que lhe dirigira o Exm. Sr. D. Vital com data de 24 do mez proximo findo?! Pois acha a *Provincia* que tem essa infallibilidade, que nega ao papa, quando julga *ex imprensa* os actos do Exm. Sr. Dr Lucena! Donde lhe veio esse dogmatismo, que mais do que em ninguem lhe fica tão mal?

A quem affirma, incumbe o onus de provar, e portanto á *Provincia* incumbia provar o que censurou na resposta do Exm. Sr. Dr. Lucena e não simplesmente limitar-se a exprimir accusações sem prova-las; e uma vez que assim o fez, está fora de duvida que a resposta censurada é bôa, é inatacavel, e era a unica admissivel na hypothese e que daria qualquer homem de criterio, bom senso e illustrrção, que se achasse á frente da administração. Estamos certos que o Sr. Villa-Bella responderia em tal caso ao diocesano com *uma portaria de suspensão* ou mais alguma cousa ainda; mas o Sr Villa-Bella só pode servir de modelo a seus sectarios, que orçam pelo mesmo que elle, e não a quem como o Exm. Sr. Dr. Lucena se orgulha de não ter os *dotes singulares* do barão, que todos sommados dão o total de requintada inepcia com uma incommensuravel gravidade.

Pobre *Provincia*, que de contradição, em contradição, de queda em queda, has de ter pelo teu misero papel o applauso da risota, que desmoralisa e abate! Misera *Provincia*, que quando fores de todo conhecida, (que já o vás sendo) has de ser o alvo do escarneo de todo um povo, a quem quizeste illudir!

E que outro destino pode esperar um orgão de publicidade, que se dizendo representante de todo um partido e batalhador pacifico de uma grande causa, longe de discutir com principios e combater com as armas da verdade, vive no jogo constante de fraudulagens e só empunha as armas da mentira e da calumnia?!

A *Provincia* tem propriedades arseniosas muito pronunciadas; o grupo liberal, que a manduca e suppõe-se por isso robustecido, está nas vesperas de um mortal abatimento de forças, abatimento, de que nada mais o poderá reerguer. A vida, que esse grupo parece sentir, é toda ephemera e provisoria, a reacção não pode tardar e será então, ainda que tarde, que ha de chegar a triste e irremidiavel convicção de quanto é enganadora essa *robustez*, essa *nedice* produzida pela manducação do arsenico.

E' um tal effeito já não o vai sentindo o grupo liberal? O que significa essa pronunciada divisão nas fileiras do grupo? O que quer dizer esse desacerdo surdo, que reina entre o Sr. Villa-Bella e alguns dos seus mais chegados amigos? São symptomas infaliveis da consumpção, que se aproxima e ha de nullificar e matar os do grupo liberal. Quem viver, o verá. E a cousa não é para longes futuros; não, não é.

E então poderemos exclamar, passeando sobre o cemiterio das ossadas liberaes, como exclamou Luthero em um cemiterio, que o Sr. Villa-Bella ignora: *Invideo quia quiescunt.*

2 de agosto de 1873.

Andronicus.

Declaração.

O abaixo assignado, negociante na villa de Jaboatão, tendo constituido legalmente seu bastante procurador a João Gomes dos Santos, official de sapateiro, e escrivão interino do juiz de paz da mesma villa, para amigavel ou judicial mente cobrar suas dividas, e como o mesmo João Gomes não tenha ainda apparecido para prestar contas, e conste que se tenha ausentado para lugar não sabido, o mesmo abaixo assignado vem por este meio chamar o dito senhor, afim de que lhe preste contas e lhe entregue seus documentos que ainda existem em seu poder; outro sim o mesmo abaixo assignado declara que desta data em diante ficará de nenhum effeito, toda e qualquer transacção que o dito Sr. João Gomes faça com os credores do mesmo abaixo assignado, sob pena de pagarem segunda vez.

Recife, 4 de agosto de 1873.

Bernardo Gonçalves Santos.

Tambem ao respeitavel publico.

Para respondermos sinceramente ao illustre Sr. advogado O, que estampou a succinta exposição no *Jornal do Recife* n. 183 de 29 do corrente, temos de escrever estas linhas em defeza das cinzas de um nosso parente e amigo.

Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, emquanto viveu, procurou seguir o exemplo de seus antepassados; seus avós José Delgado de Borba e João Baptista Rego de Barros Cavalcante, um dos martyres da revolução de 1817, e seu tio José Victoriano Salgado de Borba, tambem martyr da de 1824, foram bem conhecidos nesta e outras provincias do Imperio pelos seus actos de heroismo. Zeferino, por isso, tornou se não só estimado de seus parentes como de quantos o conheceram. Foi esforçado defensor do governo em 1848, quando esta bella provincia foi abalada pela revolução; assistio a quasi todos os encontros das forças rebeldes e no ataque dos Curraes, termo do Bonito, perdeu um irmão que com elle militava. Ainda em 1865 marchou para a guerra do Paraguay no posto de capitão do batalhão 6º de voluntarios da patria, onde esteve 34 mezes, assistindo aos maiores e arriscados combates, voltando bastante doente por molestias adquiridas n'aquelles inhospitos campos.

Em fins de 1868, prestou serviços ao governo como subdelegado no termo de Aguas-Bellas, sacrificando nem só seus interesses como a propria vida, por querer reprimir o crime.

O governo o distinguio com as commendas das ordens da Rosa e de Christo. Como senhor e rendeiro de diversos engenhos, nunca foi mandão de aldeia, todos os seus moradores e vizinhos o estimavam pelas suas qualidades

Do que levamos dito, poderão testemunhar os illustre Srs. monsenhor Pinto de Campos, coronel Francisco de Barros e Silva, coronel José Maria Ildefonso, barão de Villa Bella e coronel Cariolano Vellozo da Silveira. Se foi máo, só prejudicou a si, esquecendo seus interesses para se dedicar e servir ao governo de seu paiz. Preferio legar um nome que honrasse a familia do que deixar fortuna. E' esse o homem, que, escrevendo uma correspondencia em 14 de janeiro deste anno, provavelmente fundado na razão e prompto a sustentar a exhibição em juizo, durante cinco mezes não appareceu contestação; morre Zeferino em 27 de maio em Moscow, comarca do Bonito, em 29 do corrente apresenta o Sr advogado O, a sua succinta!. Concluindo declaramos a S. S. que, jámais voltaremos a este assumpto e lembramos-lhe que os mortos descançam na paz de Deus, e para todos ha de chegar o dia fatal.

Recife, 30 de julho de 1873.

A corôa brilhante.

Loja de joias, á rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de condecorações de ouro e prata dourada, como sejam:

Commendas e officialatos da rosa, ditas de Christo e medalhas para cavalheiros de todas as ordens militares.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp.—Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em forma de tisica, a crença geral é que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram se com o oleo puro medicinal de figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp. Porem ha casos em que o oleo de figado de Bacalhão não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos depreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Por ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, fora administrado em produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tisica, bronchetes, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca! Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado. Em todas as partes do mundo, porque conserva-se perfeitamente em todos os climas este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e preza são proverbiaes em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!!

Agua de florida de Murray e Lanman. Se o simples preço d'um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor, nós supporiamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior a algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais d'aquelle outro, em quanto que sua quantidade não chega a prefazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da agua de florida. Porem felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos, a nossa conclusão é pois neste particular, inteiramente mui differente. Temos por varias formas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flores, e em todos os respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia que jamais nos tenha sido fornecida quer da Colonia, Paris ou Londres. Esta é pois a sentença passada por toda America hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. OH., e A. BLAQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHRÖDER & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. [illegible] ROS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Segura contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE AGOSTO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4, e do banco 25 1/2 d por 1$, sabbado.

Dabourcq
Presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	63:455$100
Idem do dia 4	24:226$091
	87:681$191

Descarregam hoje 5 de agosto de 1873

Vapor inglez—*Lalande*— (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza —*Duchess of Sutherland* - mercadorias para alfandega.

Barca americana — *E. H. Yarrington* —breu para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza *Coligny*—vinho para deposito no trapiche Barbosa e massa já despachada para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Luzitania* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Patacho francez - *André*—ferragens já despachadas para o caes do Apollo.

Polaca hespanhola —*Atrevida* - vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho nacional *Jaboatão* varios generos para o trapiche Conceição, farinha e aduellas para o caes do Apollo.

Brigue inglez —*Northen Crown*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Buenos Ayres, patacho hespanhol *Pedro*, consignado a Love & Filho, manifestou:

Couros seccos 40.

Xarque 225,000 kilos á ordem.

New York, patacho brasileiro *Jaboatão*, consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua florida 200 caixas a Cunha & Manta, 20 a Maurer & C., 50 a Lopes Machado.

Breu 100 barris aos consignatarios. Barricas abatidas 523 volumes aos mesmos. Banha de porco 100 barris a Costa Amorim & C., 100 a S. Bastos & C., 100 a Magalhães & Irmão, 100 a Beltrão & Filho, 100 a F. da Costa, 100 a J. J. Costa.

Conservas 2 caixas aos consignatarios. Candieiros e suas pertencas 26 volumes aos mesmos. Carne salgada 9 barris aos mesmos. Cadeiras 10 volumes aos mesmos.

Drogas e medicamentos 1 caixa a Bartholomeu & C., 2 a Maurer & C.

Estopa de calafetar 10 fardos aos consignatarios. Ervilha 2 barricas aos mesmos. Esteiras 48 rôlos aos mesmos.

Farinha de trigo 50 barricas a M. Austin & C. Frutas 11 caixas aos consignatarios. Fumo 6 caixas aos mesmos. Folhetos 28 caixas aos mesmos.

Garrafas vazias 4 caixas aos consignatarios

Kerosene 300 caixas a Costa Amorim & C., 500 a J. Costa, 1,000 aos consignatarios.

Leite condensado 3 caixas aos consignatarios

Livros 1 caixa aos mesmos.

Oleo 9 caixas a M. Barbosa, 20 a Maurer & C.

Presunto 4 caixas aos consinatarios. Plantas 1 volume á ordem.

Rolhas de vidro 1 caixa aos consignatarios.

Tonico 9 caixas a Maurer & C. Tinta 2 caixas aos consignatarios. Tecido 10 caixas á ordem.

Vellas 6 caixas e vidro 1 dita aos consignatrios. Viveres 27 volumes aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÕA NO DIA 2 DE JULHO DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca brasileira *Aurora*, para o Rio da Prata, carregaram: A F. Balthar Sobrinho 250 barricas com 29,603 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,958 ditos de dito mascavado; F. R. Pinto Guimarães 100 ditas com 6,980 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para Lisboa, carregou: H. F. Cruz 890 saccos com 44,250 kilos de assucar branco.

— No palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para Lisboa, carregou: H. F. Cruz 200 barricas com 16,967 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro [illegible], carregaram Silva & Cancão [illegible] barricas com 6,[illegible] kilos de assucar branco e [illegible] ditas com 6,[illegible] ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	3:604$819
Idem do dia 4	496$499
	4:101$318

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 2	2,395
Primeira porta no dia 3 . . .	63
Segunda porta	61
Terceira porta	10
Trapiche Conceição . . .	419
	2,948

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 2	4
Ditas ditas no dia 4	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	5:947$748
Idem do dia 4	1:725$688
	7:673$436

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	1:363$213
Idem do dia 4	1:765$843
	3:129$056

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Liverpool 42 dias, barca ingleza *Edward Herbert*, de 263 toneladas, capitão Charles Ives, equipagem 10, carga differentes generos; a Luiz Duprat.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Edital n. 33.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 7.

Marca triangulo A & M, ns. 64/73. Dez barricas vindas de Londres no navio inglez *Franck Emethe*, descarregadas em 10 de novembro de 1872 e consignadas a Arminio & Moreira.

Idem idem, ns. 31/40. Dez ditas idem idem.

Idem idem, ns. 54, 24, 29, 5/6, 8, 9, 12, 16, 18. Dez ditas idem idem.

Idem B & S, n. 80. Uma caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Anna Jesine*, descarregada em 6 de dezembro de 1872 e consignada a Bastos & Silva.

Idem B S e A A & C, n. 10. Uma dita idem em 10 idem; ignora-se a consignaçao.

Idem J A A & C, n. 3. Uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Alcine*, descarregada em 10 idem e consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem R P & C, ns. 12 e 18. Duas ditas vindas de Hamburgo no navio inglez *Nicolim*, descarregadas em 10 de dezembro de 1872 e consignadas a Ramos & Peixoto.

Idem B & S, ns. 93 e 94. Duas ditas idem idem a Bastos & Silva.

Idem C G & C, n. 34/38. Cinco ditas idem idem a Carneiro Guimarães & C.

Idem diamante, no centro A & M e por baixo — Pedroso —, n. 1 Uma lata vinda de Londres no navio inglez *Ecliftik*, descarregada em 28 de dezembro de 1872, e consignada a Arminio & Moreira.

Idem idem, n. 4. Uma caixa idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus do exercicio de 1871 – 1872, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto por carros, omnibus e carroças que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1871 á 1872.

Nomes	Numeração dos carros.	Carros, omnibus carroças.	Quantias.	Multas.	Total
	F				
Francisco dos Santos	686	Carroça	6$	$540	6$540
Francisco Xavier Affonso de Carvalho	675	Idem	6$	$540	
O mesmo	672	Idem	6$	$540	13$080
Francisco Fernandes de Lima	694	Idem	6$	$540	6$540
Francisco de Souza Monteiro	711	Idem	6$	$540	6$540
Felizardo Manoel Fernandes	723	Idem	6$	$540	6 540
Ferreira & C.	742	Idem	6$	$540	6$540
Francisco Furtado	806	Idem	6$	$540	6$540
Francisco Valdevino de Lima	807	Idem	6$	$540	6$540
Florinda Maria da Encarnação	817	Idem	6$	$540	6$540
Francisco Odilon Tavares de Lima	819	Idem	6$	$540	6$540
Francisco Raposo	838	Idem	6$	$540	6$540
	G				
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	51	Carro para 4 rodas	16$	1$440	17$440
Dr. Gervasio Rodrigues Campello	98	Idem	16$	1$440	17$440
Genuino José Tavares	18	Dito para 2 rodas	10$	$900	10$900
Gervasio Thomé Alfredo	204	Carroça	6$	$540	6$540
Genuino José da Rosa	250	Idem	6$	$540	6$540
Gustavo Adolpho Nowmand	257	Idem	6$	$540	6$540
Germano Martins da Cruz	314	Idem	6$	$540	6$540
Gabriel Antonio dos Santos	810	Idem	6$	$540	6$540
Graciliano Joaquim Nazario	857	Idem	6$	$540	6$540
	H				
Herdeiros de Henry Gybson	46	Carro para 4 rodas	16$	1$440	
O mesmo	238	Carroça	6$	$540	23$980
H. Steple	45	Carro para 2 rodas	10$	$900	10$900
Hyppolito Delsuc	827	Carroça	6$	$540	6$540
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro	69	Carro para 4 rodas	16$	1$440	
O mesmo	730	Carroça	6$	$540	
O mesmo	731	Idem	6$	$540	30$520
Hyppolito de Carvalho Fernandes	234	Idem	6$	$540	6$540
	I				
Ignacio José Cabral	47	Carro de aluguel	30$	2$700	
O mesmo	97	Idem	30$	2$700	
O mesmo	111	Idem	30$	2$700	
O mesmo	384	Carroça	6$	$540	104$640
Ignacio Gomes	115	Carro de aluguel	30$	2$700	32$700
Ildefonso Vieira da Costa	174	Carro para 4 rodas	16$	1$440	17$440
Ignacia Thereza de Jesus	316	Carroça	6$	$540	6$540
Ignacio Clemente Ferreira	154	Idem	6$	$540	
O mesmo	413	Idem	6$	$540	
O mesmo	803	Idem	6$	$540	
O mesmo	804	Idem	6$	$540	
O mesmo	805	Idem	6$	$540	32$700
Ignacio Ferreira da Silva	702	Idem	6$	$540	6$540
Ignacio Xavier de Paula Rocha	873	Idem	6$	$540	
O mesmo	874	Idem	6$	$540	
O mesmo	875	Idem	6$	$540	
O mesmo	876	Idem	6$	$540	26$160
	J				
João de Deus Silveira	40	Carro de aluguel	30$	2$700	
O mesmo	62	Idem	30$	2$700	
O mesmo	63	Idem	30$	2$700	
O mesmo	64	Idem	30$	2$700	
O mesmo	109	Idem	30$	2$700	
O mesmo	617	Carroça	6$	$540	170$040
Justino Francisco de Assis	12	Carro de aluguel	30$	2$700	
O mesmo	81	Idem	30$	2$700	
O mesmo	113	Idem	30$	2$700	
O mesmo	123	idem	30$	2$700	
O mesmo	132	Carro para 2 rodas	10$	$900	141$700
Joaquim Fernandes Rosa	29	Carro de aluguel	30$	2$700	
O mesmo	30	Idem	30$	2$700	
O mesmo	77	Idem	30$	2$700	
O mesmo	78	Idem	30$	2$700	
O mesmo	79	Idem	30$	2$700	
O mesmo	211	Carroça	6$	$540	170$040
José Ignacio Borges & C.	32	Carro de aluguel	30$	2$700	
O mesmo	33	Idem	30$	2$700	
O mesmo	99	Idem	30$	2$700	98$100
Joaquim Francisco Franco	70	Carroça	6$	$540	
O mesmo	71	Idem	6$	$540	13$080
José Luiz Innocencio Poggi	124	Idem	6$	$540	
O mesmo	125	Idem	6$	$540	
O mesmo	152	Idem	6$	$540	
O mesmo	153	Idem	6$	$540	
O mesmo	154	Idem	6$	$540	
O mesmo	155	Idem	6$	$540	
O mesmo	306	Idem	6$	$540	45$780
João Pacheco	90	Idem	6$	$540	
O mesmo	148	Idem	6$	$540	
O mesmo	192	Idem	6$	$540	18$920
Jacintho Raposo de Almeida	102	Idem	6$	$540	
O mesmo	187	Idem	6$	$540	
O mesmo	193	Idem	6$	$540	
O mesmo	218	Idem	6$	$540	
O mesmo	571	Idem	6$	$540	
O mesmo	778	Idem	6$	$540	39$240
José Lucio Lins	135	Idem	6$	$540	
O mesmo	183	Idem	6$	$540	13$080
Joaquim Clemente dos Santos	107	Idem	6$	$540	
O mesmo	196	Idem	6$	$540	13$080
José Domingues	126	Idem	6$	$540	
O mesmo	233	Idem	6$	$540	13$080
João Ferreira Augusto Guimarães	128	Idem	6$	$540	
O mesmo	300	Idem	6$	$540	13$080
João Gomes da Costa	168	Idem	6$	$540	
O mesmo	346	Idem	6$	$540	
O mesmo	257	Idem	6$	$540	19$620
José Jacome Tasso	396	Idem	6$	$540	
O mesmo	357	Idem	6$	$540	
O mesmo	200	Idem	6$	$540	19$620
José de Azevedo Maia	19	Idem	6$	$540	
O mesmo	373	Idem	6$	$540	
O mesmo	444	Idem	6$	$540	19$620
José Ignacio d'Avila	72	Idem	6$	$540	
O mesmo	562	Idem	6$	$540	13$080
José Francisco de Aguiar	322	Idem	6$	$540	
O mesmo	666	Idem	6$	$540	13$080
José Gustodio Gonçalves Vianna Guimarães	531	Idem	6$	$540	
O mesmo	780	Idem	6$	$540	13$080
José de Medeiros	[illegible]	Carroça	6$	$540	
O mesmo	637	Idem	6$	$540	6$540
José Nogueira	21	Carro para 4 rodas	30$	2$700	
O mesmo	22	Idem	30$	2$700	13$080
Joaquim Marques de Souza Mello	26	Idem	30$	2$700	
O mesmo	27	Idem	30$	2$700	65$400
João Francisco dos Santos	37	Idem	30$	2$700	32$700
Joaquim José dos Santos Junior	47	Idem	30$	2$700	

O mesmo	68	Idem	30$	2$700	
O mesmo	69	Idem	30$	2$700	
José Zebedêo Muniz de Oliveira	82	Idem	30$	2$700	98$100
João Baptista Nomeriano	86	Idem	30$	2$700	32$700
O mesmo	87	Idem	30$	2$700	
O mesmo	90	Idem	30$	2$700	98$100
João Felippe da Costa	118	Idem	30$	2$700	
O mesmo	130	Carro para 2 rodas	40$	1$900	43$800
José Pinto Tavares Junior	7	Omnibus	25$	2$250	
O mesmo	8	Idem	25$	2$250	54$500
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento	12	Carro para 4 rodas	16$	1$440	17$440
Josepha Maria dos Prazeres e Silva	25	Idem	16$	1$440	17$440
Joaquim Antunes de Oliveira	29	Idem	16$	1$440	17$440
João Valentim Villela	37	Idem	16$	1$440	17$440
José da Silva Cardoso	108	Idem	16$	1$440	17$440
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	185	Idem	16$	1$440	17$440
José Francisco André	6	Carroça	6$	$540	6$540
João Augusto da Costa Cardoso	10	Idem	6$	$540	6$540
João Antonio Vital	15	Idem	6$	$540	6$540
João Francisco da Silva	20	Idem	6$	$540	6$540
João Francisco	21	Idem	6$	$540	6$540
João Baptista Exposto	27	Idem	6$	$540	6$540
José Eleuterio de Azevedo	29	Idem	6$	$540	6$540
João Gomes	44	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Antonio de Azevedo	49	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Faustino Franco	54	Idem	6$	$540	
Herdeiros de João José da Costa e Silva	59	Idem	6$	$540	13$080
José Epiphanio Durão	76	Idem	6$	$540	6$540
José Antonio da Silva Santiago	87	Idem	6$	$540	
O mesmo	88	Idem	6$	$540	6$540
José Rodrigues Marcelino	94	Idem	6$	$540	6$540
José Gonçalves Ferreira	95	Idem	6$	$540	6$540
João Leite Pontiado	98	Idem	6$	$540	6$540
João José de Albuquerque	99	Idem	6$	$540	6$540
José Antonio dos Reis	100	Idem	6$	$540	6$540
José Bazilio de Farias	103	Idem	6$	$540	6$540
Jorge da Costa Maia	106	Idem	6$	$540	6$540
José Antonio de Souza	110	Idem	6$	$540	
O mesmo	111	Idem	6$	$540	6$540
John Alfredo Them	128	Idem	6$	$540	6$540
José Pinto de Souza	134	Idem	6$	$540	6$540
José Vicente da Silva	137	Idem	6$	$540	6$540
Dr. João Honorio B. Menezes	152	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Modesto de Albuquerque Santiago	184	Idem	6$	$540	6$540
José Jacintho de Souza	185	Idem	6$	$540	6$540
José Raposo Correia	190	Idem	6$	$540	6$540
José Pereira de Miranda Cunha	175	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Salgado da Costa Guimarães	317	Idem	6$	$540	6$540
José Tavares	205	Idem	6$	$540	6$540
José Luiz de Souza Guimarães	222	Idem	6$	$540	6$540
José da Silva Lima	223	Idem	6$	$540	6$550
José Patricio da Purificação	232	Idem	6$	$540	6$540
José Rodrigues	236	Idem	6$	$540	6$540
João Venancio Machado	248	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Galeno Coelho	254	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim José da Costa	257	Idem	6$	$540	6$540
João Baptista Nunes Ribeiro	261	Idem	6$	$540	6$540
José Furtado Quinto	279	Idem	6$	$540	6$440
José Ferreira da Costa	281	Idem	6$	$540	6$540
José Joaquim Serra	303	Idem	6$	$540	6$540
José Dibille	307	Idem	6$	$540	6$540
João José de Sant'Anna	310	Idem	6$	$540	6$540
João Antonio da Costa	336	Idem	6$	$540	6$540
José de Souza	320	Idem	6$	$540	6$540
José Paulo Botelho	358	Idem	6$	$540	6$540
José Simões da Motta	362	Idem	6$	$540	6$540
José Francisco de Mattos	368	Idem	6$	$540	6$540
José Rodrigues de Souza	369	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Pinto de Magalhães	386	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Dias	378	Idem	6$	$540	6$540
José Antonio Cesar de Lima	388	Idem	6$	$540	
O mesmo	387	Idem	6$	$540	13$080
José Baptista da Motta	390	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim da Silva Macieira	395	Idem	6$	$540	6$540
Jorge da Costa	398	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim José de Souza	399	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim de Carvalho Raposo	409	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim de Souza Lamego	429	Idem	6$	$540	6$540
Joanna de Jesus Neves Quaresma Dantas	430	Idem	6$	$540	6$540
Jacintho da Costa	435	Idem	6$	$540	6$540
José da Penha	437	Idem	6$	$540	6$540
João Gonçalves Lucas Lisbôa	449	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Tavares da Cunha	455	Idem	6$	$540	6$540
José Nazario da Silva	437	Idem	6$	$540	6$540
José Pereira Duarte	438	Idem	6$	$540	6$540
João Alves Moreira	459	Idem	6$	$540	6$540
Joaquina Maria de Carvalho	464	Idem	6$	$540	6$540
João Antonio Bezerra de Mello	475	Idem	6$	$540	6$540
João de Arruda Palhares	567	Idem	6$	$540	6$540
Jacob Felippe Santiago	479	Idem	6$	$540	6$540
João Felippe da Costa	485	Idem	6$	$540	
O mesmo	486	Idem	6$	$540	13$080
Joaquim Francisco Carneiro	402	Idem	6$	$540	6$540
José Joaquim Coelho Brandão	500	Idem	6$	$540	6$540
José Bento da Costa	502	Idem	6$	$540	6$540
João Feliciano do Nascimento	103	Idem	6$	$540	6$540
João Pereira do Rego	507	Idem	6$	$540	6$540
José Lourenço de Souza Oliveira	508	Idem	6$	$540	6$540
José do Carmo Feliciano	514	Idem	6$	$540	6$540
João Baptista da Costa	518	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Patricio de Almeida	528	Idem	6$	$540	
O mesmo	852	Idem	6$	$540	13$080
José Vellozo Soares	554	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim José Nunes	541	Idem	6$	$540	6$540
João Felix do Nascimento	476	Idem	6$	$540	
O mesmo	546	Idem	6$	$540	13$080
José Joaquim Pereira dos Santos	557	Idem	6$	$540	6$540
José Francisco Martins	584	Idem	6$	$540	6$540
José Joaquim Antero de Carvalho	585	Idem	6$	$540	6$540
José da Paz	592	Idem	6$	$540	6$540
José Liborio de França	602	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim de Barros	611	Idem	6$	$540	5$546
João Pinto de Lemos	612	Idem	6$	$540	6$540
José Victorino de Souza	538	Idem	6$	$540	
O mesmo	623	Idem	6$	$540	
José Ferreira dos Santos	624	Idem	6$	$540	6$540
João Lopes das Neves	661	Idem	6$	$540	6$540
José Francisco de Souza	573	Idem	6$	$540	6$540
José da Rocha e Silva	676	Idem	6$	$540	6$540
José Soares Leite	687	Idem	6$	$540	6$540
João Gomes Hespanhol	706	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Silverio de Souza	720	Idem	6$	$540	6$540
João Botelho de Viveiros	721	Idem	6$	$540	6$540
José Antonio Agostinho dos Reis	724	Idem	6$	$540	6$540
João Francisco de Albuquerque Maranhão	738	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Ferreira	757	Idem	6$	$540	
O mesmo	758	Idem	6$	$540	13$080
João Domingues dos Passos	761	Idem	6$	$540	6$540
João Maria Affonso Ferreira	766	Idem	6$	$540	6$540
José Raposo dos Santos	773	Idem	6$	$540	6$540
José F. Gonçalves Orim	777	Idem	6$	$540	6$540
João da Ponte Cardoso	784	Idem	6$	$540	6$540
João José Pacheco	788	Idem	6$	$540	6$540
Joaquim Raphael da Cruz	798	Idem	6$	$540	6$540
João Augusto da Silva	792 A	Idem	6$	$540	6$540
José Roberto Galeno Coelho	809	Idem	6$	$540	6$540
José André Meller	814	Idem	6$	$540	6$540
José Hilario Paes Barreto	815	Idem	6$	$540	6$540
Josepha Naselina de Jesus	829	Idem	6$	$540	6$540
João Antonio Velloso	831	Idem	6$	$540	6$540
José Ricardo da Costa	841	Idem	6$	$540	13$080
Joaquim Francisco da Silva	532	Idem	6$	$540	6$540
Jovino Cavalcante Simões	864	Idem	6$	$540	6$540
O mesmo	865	Idem	6$	$540	13$080
	L				
Dr. Luciano Xavier de Menezes Sarmento	54	Carro para 4 rodas	16$	1$440	17$440
Luiz José de Carvalho	36	Carroça	6$	$540	6$540
Luiz Antonio da Rocha	119	Idem	6$	$540	6$540
Lourenço Ernesto	121	Idem	6$	$540	6$540
Luiz Miguel de Oliveira	146	Idem	6$	$540	6$540
Luiz José Antonio	169	Idem	6$	$540	6$540
Luiz José de Magalhães	206	Idem	6$	$540	6$540
Luiz Gomes de Azevedo	235	Idem	6$	$540	6$540
Luiz Gonçalves da Costa	267	Idem	6$	$540	
O mesmo	355	Idem	6$	$540	13$080
Herdeiros de Luiz Antonio Nunes Jacome Pires	271	Idem	6$	$540	6$540
O mesmo	286	Idem	6$	$540	
Lino Francisco Gomes	290	Idem	6$	$540	13$080
Laurentino Pinto de Almeida	295	Idem	6$	$540	6$540
Luiz Bento de Souza Bandeira	412	Idem	6$	$540	6$540
Leonardo Antonio do Espirito Santo	510	Idem	6$	$540	6$540
Luiz Joaquim Pereira Guimarães	543	Idem	6$	$540	6$540
Luiz de Arruda Medeiros	642	Idem	6$	$540	6$540
Luiz Vicente Pinto	696	Idem	6$	$540	
O mesmo	697	Idem	6$	$540	
O mesmo	703	Idem	6$	$540	19$620
Laurentino Santiago	708	Idem	6$	$540	6$540

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1873.
O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
(Continuar-se-ha).

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no dia 6 de agosto proximo futuro pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica, para ser arrematado por quem mais der, em virtude do aviso do ministerio dos negocios da fazenda de 21 do junho ultimo, o barracão que servio de quartel á companhia de cavallaria, sito em Santo Amaro das Salinas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de julho de 1873.
O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

Edital n. 34.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consigna-

tarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

Trapiche Cunha.

Marca PET sem numero — 173 pipas vindas de Celte no navio francez *Granville*, descarregadas em 20 de janeiro passado, consignadas a Fernandes da Costa & C.

Idem idem sem numero. — 548 barris de 5.º idem idem idem.

Idem idem numero 260. — 69 barris de 10.º idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 1º de agosto de 1873.
O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 34

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã de dia 6 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos, a mercadoria abaixo declarada, abandonada aos direitos por João da Silva [illegible].

Trapiche Conceição.

Marca B & C, sem numero. Duas caixas contendo 48 garrafas de vidro ordinario que continham agua ingleza, vindas de Lisboa no patacho portuguez *Despique II*, descarregadas em 31 de maio do corrente anno.

Alfandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1873.
O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que vai novamente a praça no dia 14 do corrente, por tempo de um anno, e pela quantia de 2:824$605, os impostos provinciaes da comarca de Flores.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1873.
O official-maior,
M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da companhia vai substituir as 20 apolices de ns. 9,461 a 9,465, 9,506 a 9,510, pertencentes ao Sr. Joaquim Paulo Guedes Alcoforado, as quaes foram desencaminhadas do poder do seu procurador o Sr. Candido Guedes Alcoforado.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 8 de julho de 1873.
O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Obras militares.

Autorisadas pelo Exm. Sr. ministro da guerra as obras necessarias para abertura de janellas no hospital militar, orçadas em 1:799$740, será a 6 de agosto, ao meio dia, posta em concurrencia a execução de ditas obras ; para o que deverão os pretendentes apresentar-se com suas propostas no referido dia e hora, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Pernambuco, 30 de julho de 1873.
O engenheiro
Chryssolito F. de Castro Chaves

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de agosto proximo vindouro a arrematação do sitio dos Remedios, servindo de base á arrematação o preço de 3:750$000, porquanto foi adjudicado á fazenda provincial.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de julho de 1873.
O official-maior,
M. Affonso Ferreira.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, as quaes ja completaram a sua educação, para que requeiram ao Exm. presidente da provincia a sua entrega, em vista do que resolveu a junta administrativa, de conformidade com o que dispõe o § 3º art. 48 do respectivo regulamento.

Candida das Chagas Coelho e Dionizia das Chagas Coelho, filhas de Vital das Chagas Coelho.
Maria Emilia.
Ignacia Ribeiro, filha de Leandro José Ribeiro.
Maria Magdalena de Mello, filha de José Tavares de Mello.
Valeriana dos Santos, filha de Vicente Ferreira dos Santos.
Eudocia.
Felippa.
Thereza dos Santos Torres, filha de José dos Santos Torres.
Sophia Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 27 de junho de 1873.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de agosto, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE
Rua larga do Rosario.
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 1 . . . . 480$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 B . . . . . 212$000
Terceiro andar n. 24. . . . . . 250$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 36 . . . . . . 220$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de Gervazio Pires.
Casa terrea n. 2 . . . . 156$000
Rua das Cinco Pontas.
Casa terrea n. 94 . . . . 300$000
Rua da Senzala-velha.
Casa terrea n. 16 . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . 421$000
Rua da Cruz.
Sobrado n. 14 . . . . 1:000$000
Rua de S. Jorge (Pilar).
Casa terrea n. 103 . . . . . . 206$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de junho de 1873.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Aureliano Augusto de Oliveira, A. Carroll, Antonio Joaquim do Nascimento, Dr. Antonio Clementino Accioli Lins, Antonio do Rego Pacheco Junior, Antonio Carneiro de Lacerda, Benjamim Franklin da Silva, Cecilio Gomes N. C. Leclerc, Euthalia Augusta F. de Oliveira, Francisco da Gama, I. José Godinho, João Francisco de Arruda Falcão, João Alvares de M. V. Castello Branco, Januario Constancio Monteiro de Andrade, Joaquim Antonio Pires, padre Joaquim Pereira Freire, Joaquim Marques Soares, José Martiniano da Silva, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Manoel Felix Antunes, Manoel Francisco de Mattos, Manoel Severino de Barros Falcão, Manoel Francisco, Pedro Gonçalves Cascão, Thomaz Carneiro da Cunha, Vicencia Ferreira da Cunha, U. Machado Pereira Vianna.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de agosto de 1873.
José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA
VICENTE.
ESPLENDIDA NOVIDADE !
TRES
Magnificas representações

NA
Terça-feira 5,
Quarta-feira 6,
E quinta-feira 7,

da grande e apparatosa *phantasia lyrica satyrica e burlesca* em 1 prologo (original) e dous actos, traduzida livremente do francez por

Valerio Carmino

intitulada :

A RAINHA CRINOLINE
OU
O REINADO DAS MULHERES

(Musica de Offembach)
extrahida das connecidas e populares operetas :
Grande Duchesse,
Belle Héléne
e Les Bavards,
instrumentada e ensaiada a capricho pelo habil maestro brasileiro

F. COLÁS

Pessoal de 40 figuras!
Vestuarios riquissimos!
Brilhantes accessorios !
Scenario magnifico !

Exposição geral.
PROLOGO.
Uma viagem em balão.

Praça publica de uma cidade qualquer, onde são conhecidas as machinas aereostaticas.

Epoca a mesma em que vivemos.

Uma reunião popular. Tres pomadistas de mão cheia. Discursos eloquentissimos em todas as linguas mortas e vivas. Modos de arranjar a vida.

Moralidade. — Ir buscar lã e sahir tosquiado.

1.º acto.
O mundo ás avessas.

Na ilha das Amazonas. A sala do conselho no palacio da Rainha Crinoline 1.ª

As mulheres homens

Sorprezas e mais sorprezas. Milicias de nova especie. Uma seductora e um seduzido. A rainha galanteadora. O conselho de estado. Justiça exemplar. Uma granadeira ás direitas.

Moralidade. — Não faças aos outros o que para ti não queres.

2.º acto.
A emancipação do bello sexo.

Uma galeria e jardim no harem da rainha Crinoline.

Os homens mulheres.

Cousas do arco da velha A correspondencia secreta. O favorito da rainha mãi. Os preparativos do noivado. O lenço anacreontico. Projectos de conspiração O noivo interdicto. Avante, meu povo ! Salve-se quem poder ! Preso para favorito. Bernarda masculina. Bases da nova constituição. Paz e concordia. Casa tudo afinal !

Moralidade. — Quem o alheio veste na praça o despe !

Epilogo.

Grande folia e cancan final illuminado por
Flammas cambiantes

Distribuição da peça.
Personagens do prologo.

Rodolpho, rapaz para quem o mundo é grande	Sr. Vicente.
Bernardo, idem idem	Sr. P. Augusto.
Jacob, idem idem	Sr. Julio.
Lourenço, pai da patria em miniatura	Sr. Florindo.
Julião, idem idem	Sr. Silva.

Povo de todas as classes, idades e qualidades.
Personagens dos dous actos.

Crinoline 1.ª — rainha das Amazonas	D. Olympia V.
Herminda, ministra do interior e presidenta do conselho	D. O. Augusta.
Tulipina, majora das guardas e ministra da guerra	D. Joanna.
Argentina, ministra da fazenda	D. Emilia.
Severa, ministra da justiça	D. Bernardina.
Anazia, capitana das guardas	D. Josephina.
Mercurina, pagem da rainha	D. Cecilia.
Ministras, officialas e soldadas.	
Rodolpho, viajante aereo	Sr. Vicente.
Bernardo, idem idem	Sr. P. Augusto.
Philomeno, joven seduzido	S. Camara.
Mimoso, antigo favorito e chefe do harem	Sr. Pinto.
Borboleta, cozinheiro	Sr. Julio.
Favonio, odalisco	Sr. Philadelpho.
Adonis, idem	Sr. Menezes.
Narciso, idem	Sr. Emiliano.

Donzellas e odaliscos do harem.

A peça foi ensaiada e posta em scena pelo actor Julio Xavier.

O scenario do ultimo acto que representa o harem da rainha foi executado a capricho pelo scenographo L. Chapelin.

Os vestuarios e aderecos são todos novos e preparados sob a direcção do actor Pinto.

Os accessorios são tambem novos e apropriados.

Finalmente a direcção esmera-se para apresentar dignamente esta peça, que tem feito longa carreira nos theatros onde tem sido representada.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE

Quarta-feira 6 de agosto
Grande e extraordinario successo ! !

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas melhores symphonias, subirá á scena o grande e apparatoso drama em 1 prologo e 4 actos :

O CABO SIMÃO.

Personagens do prologo.

O general Roquebert	Taurino.
O cabo Simão	Flavio.
Taverny, commissario	Thomaz.
Picard, caçador a cavallo	Corrêa.
Pigoche, recruta	Lyra.
Um ajudante de campo	Paiva.
Um official de ordenanças	Silva.
Um soldado	Souza.
Mina de Rantzberg	D. Filonilla.
Catharina, vivandeira	D. Joaquina.
Emmelina, filha de Mina	N. N.

Granadeiros francezes, officiaes e soldados austriacos, criados do general, etc. etc.

Personagens da peça.

Cabo Simão	Flavio.
Taverny	Thomaz.
Luciano	Bernardino.
Bicard	Corrêa.
Pedro Frochard	Braga.
Patichou, camponez	Maximo.
Germond, tabellião	Paiva.
A Sra. Taverny	D. Filonilla.
Genoveva	D. Filomena.
Maricota, camponeza	D. Joaquina.
Estevão, criado	Vicente.

Camponezes, soldados, criados, etc. etc.

A acção passa-se :

O prologo em Ulm, em 1805, e os 4 actos em França, em 1816.

Este drama vai caprichosamente montado, tendo para isso a empreza mandado preparar o fardamento todo a rigor e de accordo com o figurino.

Os bilhetes podem desde já ser procurados no bilheteiro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE.

Quinta-feira 7 de agosto.
Grande e variado espectaculo concerto em beneficio da joven Rio-grandense

FRANCISCA EUDOCIA DA C. BELEM.
PROGRAMMA :

1.ª parte.

Depois que a orchestra tiver tocado uma de suas escolhidas ouverturas subirá á scena a muito applaudida comedia em 3 actos :

NOVELLA EM ACÇÃO
OU
REMEDIO PARA CURAR PAIXÕES ROMANTICAS

2.ª parte.

Continuará o espectaculo com a phantasia a piano pela joven beneficiada, extrahida da opera

Nabucodonosor.

Em seguida o maestro Francelino, que obsequiosamente se presta, fará ouvir em sua sonora rabeca uma das suas melhores phantasias.

3.ª parte.

Seguir-se-ha pelo actor Penante a nova scena comica de sua composição

As pragas.

4.ª parte.

A joven beneficiada tocará a aria extrahida da opera

Belisario.

Terminando esta parte de concerto, o Sr. Antonio Martins, em obzequio á beneficiada, executará uma de suas melhores phantasias á clarineta.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto :

O INGLEZ MACHINISTA

Principiará ás 8 1/2 horas.

Este espectaculo concerto tem por fim beneficiar um genio que se desenvolve e á quem o povo pernambucano jámais deve abandonar desde que está acostumado a prodigalisar aos artistas a sua protecção.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU' E ACARACU'.

O vapor *Pirapama* commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas, até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor
O VAPOR DE 1.ª CLASSE (R 10) NO LLOYDS)

JULIO DINIZ
Commandante — I. I. Rodrigues Contente

E' esperado até 15 do corrente; depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para os da Bahia e Rio de Janeiro.

Para passageiros, carga, encommendas e valores, trata-se com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
48 = Rua do Commercio = 48

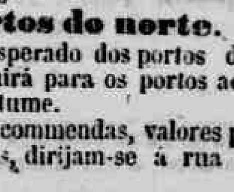
N. B. Os vapores desta empreza sahirão do Porto com a possivel regularidade uma vez por mez.

Construidos nas melhores condições, com excellentes camaras bem ventiladas e confortavelmente adornadas, com proporções e força para terem boa marcha, offerecem aos passageiros todas as commodidades, tanto em alojamento como em tratamento.

Toda a tripolação é portugueza, e em casos de doença ou em qualquer circumstancia, será sempre solicita em attender os passageiros com todo o disvelo

Um facultativo competente, pago pela empreza, tratará os passageiros, sem que por isso tenham a pagar despesa alguma, alem do preço da passagem.

A comida será abundante e variada, feita por cozinheiros portuguezes, servindo-se vinho de mesa, escolhido no Douro, aos passageiros de todas as classes.

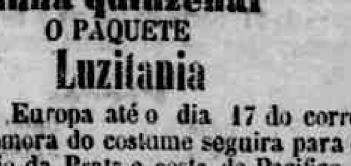


COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do norte.

Ate o dia 8 é esperado dos portos do sul o vapor *Bahia*, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores passageiros, e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio.

Pereira Vianna & C.
Agentes.



Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
Luzitania

espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguira para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Os agentes Wilson Rowe & C, rua do Commercio n. 14.

Para Lisboa

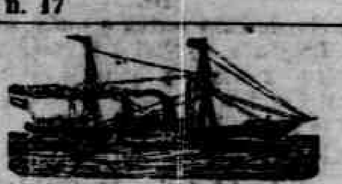
pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Aracajú

segue por toda a proxima semana a barca portugueza *Lusitania*, capitão Gayo Junior, recebe carga a frete, para o que se trata com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Despique II*, recebe carga e passageiros : a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17



COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do sul.

Dos portos do norte é esperado ate o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos acima.

Para carga, encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

espera se dos portos do sul até o dia 15 do corrente mez, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para cujos portos receberá passageiros e carga.

Os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

COMPANAIA ALLIANÇA MARITIMA PORTUENSE
LISBOA E PORTO

A barca *Vencedora*, capitão Oliveira, segue viagem por todo o mez de agosto.

Recebe carga e passageiros : a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Erymanthe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete modico o patacho brasileiro *Bemfica* : a tratar com Balthar Oliveira & C.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *S. Paulo* sahirá com brevidade para o porto acima por ter alguma carga engajada ; e para o restante trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 7.

LEILÕES

Grande e variado leilão
DE

bons moveis, finos crystaes, louça de porcellana e objectos de electro-plate e um carro francez, tudo em optimo estado.

A SABER :

Um piano forte, 1 estante para musicas, 1 mobilia de jacarandá, sofás e cadeiras estufadas, cadeiras de ferro, 12 cadeiras de palinha, 1 chesonier com espelho e pedra, 4 mesas de jogo, 1 dita oval, 6 castiçaes de metal, ricos quadros com finas gravuras, cortinados, jarros para flores, figuras, lampeões a gaz, 1 tinteiro, 1 caixa de musica, tapete, e esteiras fôrro das salas.

Uma cama de ferro, colxões e travesseiros, 1 cama de mogno para menino, 1 toilette, 1 lavatorio para duas pessoas, guarnição para o mesmo, 2 portas-toalhas, cabides, 3 mesinhas, 1 dita redonda, 1 guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa grande, 4 quadros, 3 camas de ferro para meninos, 1 lavatorio e armario para menino, 2 commodas grandes, 1 toucador, 4 cadeiras para menino, 1 carrinho para criança, 1 relogio de parede.

Tres bancos para terraço 1 espingarda, 1 machina para engommar, 1 dita para limpar facas, 1 caixa para gêlo.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, sendo 1 com espelho, 1 quartinheira, 18 cadeiras, 1 guarda-comida, quadros, bandejas, 4 cobertas de electro-plate, 1 galheteiro, porcelana para jantar e para chá, 1 apparelho verde desert, garrafas, copos, calices, fructeiras e compoteiras de fino crystal, 2 candieiros a gaz, facas [illegible] res.

Um jogo de bacatelia, 1 marqueza, 2 [illegible], cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, lavatorio, mesa redonda, 12 cadeiras e 1 lanterna magica.

Mesas para engommar e para cozinha, trem de cozinha, Flandres, potes e muitos outros accessorios de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE.
Na povoação de Apipucos.

P. F. Needham, tendo se retirado para a Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes e existentes na casa em que residio na povoação de Apipucos.

Os referidos objectos tornam-se recommendaveis por serem de gosto e estarem bem conservados por terem tido pouco uso

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO
DE

tres predios situados na rua da Casa Forte (freguezia do Poço).

A SABER :

O sobrado n. 15 A, no qual existe uma padaria.
Um dito n. 15 B, ainda não repartido.
Uma casa terrea n. 15.

Quarta feira 6 do corrente

O agente Martins fará leilão por autorisação de Bento José Domingues, dos predios acima, os quaes se acham muito bem localisados para qualquer negocio.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

Leilão
DE

cassas, chitas, madapolão avariado, algodão azul, dito da listras, seda branca com toque de mofo, calçados para homens, ditos para senhoras, com avaria, linha para bordar, dito de seda, retroz e diversos artigos.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas da manhã.
Por intervenção do agente Pinho Borges.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE

uma excellente casa terrea e sotéa, sita á travessa da Bomba n. 8, tendo as commodidades seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal com bôa cacimba, na sotéa 2 salas e 2 quartos (em chão foreiro).

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Ás 11 1/2 da manhã
Por intervenção do agente Pinho Borges

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Os pretendentes poderão desde já examinar a dita casa.

LEILÃO
DE

uma casa de pedra e cal bem construida, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em terreno proprio e ficando com proporção para edificar, situada na rua da Praia de S. Francisco, em Olinda, n. .., perto da estação dos trilhos urbanos, e com o saudavel banho do mar em frente da mesma casa, a qual está desembaraçada de qualquer onus.

Sexta-feira 8 do corrente
ás 11 horas.

O agente Pinho Borges venderá em leilão a casa acima declarada, por conta e risco de quem pertencer; no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, andar, 1º onde tambem dar-se-ha qualquer informação.

LEILÃO
DE
dividas

NA IMPORTANCIA DE 2;921$500
Sexta-feira 8 do corrente
A's 11 1/2 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de João Antonio Ferreira, na importancia de 2:921$500; os pretendentes poderão desde já examinar os titulos e documentos pertencentes ás mesmas dividas. O leilão terá lugar ás 11 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

40 acções da companhia de Santa Thereza e 10 ditas da companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe.

Sexta-feira 8 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
fazendas avariadas

SEXTA-FEIRA 8 DE AGOSTO
ás 11 1/2 hora em ponto.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO
DE
2,000 chapéos do Chile

SEXTA-FEIRA 8 DE AGOSTO.
ás 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

todos os moveis, jogos e mais utencilios DO
hotel da Jaqueira

Sendo:
Moveis.

Um bilhar, 2 bagatellas, 1 guarda-louça, 1 cosmorama, 1 mesa elastica, 1 guarda-roupa, mesas para jogos, relogios americanos, cadeiras de amarello, ditas de pinho, aparadores, bancas com tampo de pedra, marquezas de amarello, figuras de porcellana, quadros, espelhos, jarros, cabides, camas de ferro, ditas de lona, quartinheiras, lavatorios, mesas de pinho, louça para almoço, dita para jantar, compoteiras, bolas de vidro, candieiros, copos, calices para vinho, ditos para champagne, bandejas, sorveteiras, 1 machina para limpar facas, 1 bomba americana, bancos, trem de cozinha, e mais artigos existentes no mesmo hotel.

Generos.

Duzias de garrafas de cerveja Noruega, ditas nacional, ditas de champagne ditas de vinho Cherry, caixas de vinho Bordeaux, genebra, licôres, bitter, peixes em latas, conservas e diversos generos que estarão patentes:

Terça-feira 12 do corrente

Por intervenção do agente Pinho Borges no mesmo hotel, o qual principiará logo que chegue o trem que ha de conduzir (gratis), os concurrentes do leilão, partindo da estação do arco de Santo Antonio ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado previne aos senhores a quem forem apresentadas umas letras remettidas do centro da provincia da Parahyba em seu favor, que não as pague a outra pessoa, visto como foram estas roubadas ou perdidas com as cartas, hontem 31 de julho. Diz o portador que veio de Iguarassú.

Luiz José Pinto de Coste.

Ao commercio.

João José de Carvalho Moraes, tem transferido seu escriptorio para a rua do Vigario, pavimento terreo n. 16.

Offerece-se uma ama para engommar: a rua das Cruzes n. 5.

— Aluga-se a loja n. 74 da rua de S. Jorge, antiga Pilar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, fresca e pintada de novo: a tratar no segundo andar.

Aos emprezarios do theatro Gymnasio Dramatico e ao povo pernambucano.

Manoel Francisco de Souza, tendo obtido da empreza do Gymnasio Dramatico uma recita para seu beneficio que terá lugar no dia 14 do corrente, vem pela imprensa agradecer á dita empreza, a caridade altamente christã com que se prestaram a conceder-lhe esta recita, e implorar do respeitavel e caridoso publico pernambucano, a quem recorre com a dolorosa anciedade de quem se vê mais prestes a succumbir victima da miseria, do que mesmo da terrivel molestia que ha 2 annos o tem prestrado no leito de atrozes soffrimentos.

O encarregado da passagem dos bilhetes é o Sr. Zebedeu bilheteiro do mesmo theatro, e mais algumas pessoas que por caridade se prestam

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas, paga-se bem se agradar: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1º e 2º andares.

Ao publico.

Domingos Maria Gonçalves, consul portuguez de [illegible] e encarregado que foi do consulado de Portugal em Pernambuco nos ultimos treze mezes, participa aos seus amigos, tanto nacionaes como portuguezes, que tem o seu escriptorio na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, antiga rua das Cruzes, onde póde ser procurado todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um quarto n. 1935 com 5:000$000, um inteiro n. 2188 com 800$000, um inteiro n. 424 com 300$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (60ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (6ª), que se extrahirá na quarta-feira, 6 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira

Por ordem de nosso irmão presidente convido a nova directoria, conselho fiscal, commissão de exame e contas e a todos os mais socios em geral a comparecerem a sessão de assembléa geral que terá lugar ás 10 horas da manhã de domingo 3 do mez proximo vindouro, sendo essa sessão para a posse dos novos eleitos, assim como para se proceder a leitura do parecer da commissão de exame e contas no balancete annual do thesoureiro. Torna-se preciso o comparecimento de maior numero de socios, tendo a actual directoria arrendado nova casa para a séde desta sociedade e sendo preciso fazer-se algumas obras, será nesta sessão presente o orçamento das despezas para que a assembléa geral faculte a serem feitas. Os candidatos já approvados poderão comparecer para se iniciarem.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 29 de julho de 1873.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

— Joaquim da Silva Costa pede a seus devedores que quanto antes venham saldar seus debitos, com o que evitarão desgostos futuros.

Monte-Pio Portuguez.

Não se tendo reunido na noute de 31 de julho ultimo, numero sufficiente de membros do conselho fiscal, para que podesse ter lugar a sessão para esse dia marcada, deliberou o Sr. presidente que fossem novamente convidados os Srs. conselheiros para se reunirem quarta-feira proxima 6 do corrente mez no lugar e hora do costume, para o fim da anterior convocação.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez, em 2 de agosto de 1873.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

O BACHAREL
João Gonçalves da Silva Montarrayos

Advogado na côrte, á rua de S. Pedro n. 69.

Se encarrega de negocios forenses e administrativos.

COMPANHIA SANTA THEREZA

As pessoas que desejarem canalisar agua ou gaz em suas casas, na cidade de Olinda, queiram entender-se com o abaixo assignado, que acha-se autorisado para facilitar a todos a acquisição de taes melhoramentos, mandando fazer as canalisações nos predios á custa da companhia, mediante um aluguel mensal muito modico: a tratar na rua do Imperador n. 45, ou na fabrica do gaz, em Olinda.

Recife, 1º de agosto de 1873.

O gerente
Justino J. de S. Campos.

Attenção

Antonio da Silveira Luiz, estabelecido que foi á 21 annos e 3 mezes com casa de molhados, taverna, na cidade de Olinda, pateo de S. Pedro, faz sciente ao publico em geral, e em particular aos seus credores, devedores e freguezes, que mudou sua residencia e estabelecimento para a rua do Aljubé (outr'ora Côxo) n. 69, na mesma cidade; onde póde ser procurado por todos; esperando de seus freguezes sua frequencia, certos de que serão tratados com promptidão e zello, achando sempre generos e preços destes a seu contento, como sempre foi e contínda a ser seu costume.

Roubo

Tendo-se mandado para a estação das Cinco Pontas um ganhador com um bahú, contendo fitas e algumas dellas com imagens pintadas, estando o dito bahú cem uma esteira do Aracaty e um môxo de amarello com palha, amarrado com uma corda de croá: pede-se a todas as autoridades competentes a apprehensão do mesmo, ou qualquer pessoa que vir ou souber, roga-se o favor de o apprehender e trazer á rua do Rangel n. 33, que será gratificado.

— Deseja-se fallar com o Sr Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo, a rua Duque de Caxias numero 41 A.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 21ª parte da loteria a beneficio da igreja da Penha, que se extrahirá no dia 6 do mez de agosto.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 30 de julho de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Aviso.

Os encarregados da festa do frontespicio do Carmo, declaram que tem designado a ultima dominga do mez de agosto futuro para ter lugar a mesma festividade, pelo que pedem aos devotos da mesma Senhora que lhes queiram coadjuvar com sua esmola, afim de que no mencionado dia se realise a festa deste anno.

— Na rua da Estancia n. 18 precisa-se de uma criada para cozinhar e lavar.

HOTEL
Restaurant de Bordeaux
Rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

Lacoste perito cozinheiro francez, tendo tido a felicidade de agradar ao respeitavel publico desta bella capital (a vista da concurrencia que tem seu hotel) acaba de apromptar no 2.º andar, quartos mobiliados com gosto e a preço muito razoavel.

Recebem-se assignaturas.
GELO TODOS OS DIAS.

Aberto desde ás 6 horas d'amanhã, até ás 10 da noute.

GRANDE
HOTEL DA INDEPENDENCIA
ANTIGO ESTAMINET
32 Rua do Imperador 32

Almoços
Lunch
Jantares

Ceias e bebidas de todas as qualidades a qualquer hora.

Limpeza e serviço pontual e apurado com o qual ninguem póde competir.

Tem magnificos aposentos para alugar e

BONS BILHARES

O proprietario dispensa-se de elogiar o habil e raro cozinheiro francez, a respeito do qual podem ser consultados os verdadeiros gastronomos que já apreciaram a sua arte.

PREÇOS

Os mais resumidos do mundo.

Agencia Blandy — Telegramma na ilha da Madeira.

E' provavel que a secção entre Portugal e a ilha da Madeira, do Telegrapho Electrico Submarino Brasileiro, esteja prompto para funccionar no mez d'agosto do corrente anno, e a supra mencionada agencia na referida ilha, offerece-se para transmittir ao seu destino quaesquer telegrammas que lhe forem remettidos em enveloppe fechado, sobrescriptado á « Agencia Blandy Telegramma, Madeira. »

A linha telegraphica estabelecida na ilha da Madeira, póde transmittir telegrammas para todas as estações telegraphicas na Europa, Asia, Africa, America e Australia, custando cada telegramma de vinte palavras 3$300, em moeda forte, além das taxas da estação de Lisboa.

As pessoas no continente da America do Sul, que quizerem utilisar-se da agencia Blandy para a transmissão de telegrammas, deverão faze-los acompanhar de letras ou cartas de credito sobre Portugal ou Inglaterra, para o pagamento do custo dos telegrammas e das despezas da agencia.

Madeira, 15 de julho de 1873.

Carlos R. Blandy.

Os preços para a transmissão de telegrammas da ilha da Madeira, suppõe-se serem os seguintes:

Para Portugal	£ —		£ 0. 13. 8
« Gibraltar	« —		« 0. 16. 0
« Hespanha	« 0. 16. 0	a	« 0. 18. 0
« Malta	« 1. 1. 3	a	« 1. 3. 3
« França	« 0. 17. 3	a	« 1. 5. 3
« Inglaterra	« 1. 1. 3	a	« 1. 1. 8
« Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Russia, Noruega, Suecia, Belgica, Austria, Italia, Grecia, Turquia, etc	« 1. 5. 0	a	« 1. 15. 0
« Egypto, Portos do Mar Vermelho, Turquia e Russia asiatica, etc.	« 1. 10. 0	a	« 3. 15. 0
« America do Norte, Antilhas, etc.	« 3. 15. 0	a	« 5. 5. 0
« India, Penang, Singapoore, etc.	« 4. 10. 0	a	« 5. 10. 0
« Java, China, Japon, etc.	« 6. 10. 0	a	« 7. 15. 0
« Australia	« 10. 0. 0	a	« 10. 10. 0

Para mais informações, quem quizer dirija-se aos agentes em Pernambuco.

Wilson Rowe & C.

Rua do Commercio n. 14.

Pesos e medidas
DO
SYSTEMA DECIMAL.

Pesos de ferro e latão.

Medidas para seccos e molhados, de ferro, cobre e latão, de estanho e tutanaga.

Vendem-se em casa de

SHAW HAWKES & C.
Rua do Bom Jesus n. 4.

Olinda.

Aluga se uma casa na rua de Mathias Ferreira, com quintal e cacimba: a tratar á rua do Amorim n. 37.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado participa ao corpo do commercio em geral que nesta data comprou a taverna sita á rua do Pilar n. 88, ao Sr. Antonio Maria dos Santos Capelleiro, livre e desembaraçada de qualquer debito; porém, se alguem se julgar credor queira se apresentar no prazo de tres dias desta data em diante.

Recife 31 de julho de 1873.

Manoel José Damazio.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

— Dr. King retirando-se provisoriamente para Europa, deixa em seu lugar o Dr. Tarquinio Villas Boas. Qualquer chamado deve ser por escripto e entregue á rua da Aurora n. 32, 1º andar. Ao mesmo tempo despede-se de seus amigos, pois não o póde fazer pessoalmente pela rapidez de sua viagem.

Negocios de Portugal e Hespanha.

Domingos Maria Gonçalves participa que se encarrega promover o bom andamento de quaesquer questões judiciaes nos dous paizes acima mencionados, para o que está habilitado com um pessoal competentissimo de correspondentes. Escriptorio rua Primeiro de Março n. 23, (antiga do Crespo)

— Joaquim José da Silva Guimarães e Antonio Martins Moreira scientificam ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram de commum accordo a sociedade que tinham na loja de joias á rua do Cabugá n. 7 A desta cidade, sob a firma de Guimarães & Martins, desde 31 de maio proximo passado; ficando unicamente o socio Antonio Martins Moreira encarregado da exoneração do passivo e arrecadação do activo da firma extincta. Recife, 2 de agosto de 1873.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Ferreira

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydroceles sem injecção, com puncção-capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamen serosos, pelo aspirador de Potain

DE 10 PALMOS
E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.

Além destas, as plantas de ornato e de fructo seguintes:

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	» de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principe	Oity coró
Figueira	Palmeira imperial
Flonboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba-branca	Romanzeiras
Jaca	Resedá
Jarmim laranja	Rozeiras

E outras plantas tambem por preço commodo: na Capunga, rua da Ventura n. 20.

Ao commercio.

Os abaixo assignados participam ao commercio que compraram a Francisco de Paula de Almeida Cruz a parte que tinha na taverna da rua de Marcilio Dias n. 74, que gyrava sobre a firma social de Cruz & Pereira, sahindo o mesmo pago de seu capital e lucros, ficando o passivo e activo a cargo de Francisco José Soares Ferreira e José da Silva Pereira, gyrando a nova firma Ferreira & Pereira.

Recife, 2 de agosto de 1873

Francisco Jose Soares Ferreira.
Jose da Silva Pereira.

Companhia de seguros utilidade publica.

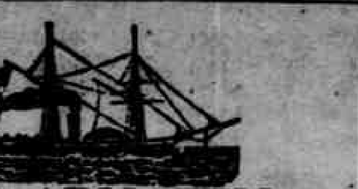
A direcção desta companhia havendo obtido do governo imperial prorogação por mais 20 annos para continuar a funccionar nesta cidade, e devendo principiar suas operações em 1º de setembro proximo futuro, convida aos senhores accionistas para se reunirem na quinta-feira 7 do corrente, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 6, a 1 hora da tarde, afim de ter lugar a eleição da commissão de que trata a disposição transitoria dos novos estatutos.

Recife, 4 de agosto de 1873.

Os directores
Francisco Joaquim R. Brito.
Candido C. G. Alcoforado.

Portuguez, geographia, francez e physica.

Pessoa habilitada se offerece para leccionar as doutrinas acima.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleados bonitos e muito baratos, para cima de meza: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna com bastante pratica e que de fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 30.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom ton, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamada:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 54 a rua de S. João, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal, e preço de 14$ mensal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Simeão.

No dia 23 do corrente ausentou-se do engenho Reposuo, cidade da Escada, o escravo Simeão, preto fulo, crioulo, 41 annos de idade, secco, cabeça pequena, testa grande e de cantos, cabellos um pouco pegados, espadaúdo, mãos e pernas mal feitas, muito cantador e tocador de viola, tem um defeito em um dos dedos minimos, junto a unha, proveniente de um panaricio; e uma cicatriz em um dos lados do nariz que chega aos beiços, proveniente de um talho, é carreiro e tem bastante pratica de deitar fogo em vapor: quem o apprehender queira leva-lo ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 77, que será recompensado.

— Um homem solteiro deseja associar-se em uma taverna entrando para esta com capital: quem pois quizer annunciar-se va á rua Imperial numero 58.

ALUGA=SE

o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, proprio para escriptorio: a tratar com Keller & C, rua do Bom Jesus n. 55.

— Por 600$ e por motivos justos vende-se 1 preta de 35 annos, engomma, cozinha e lava, é barato: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outras escravas com habilidades e sem ellas.

200:000 RS.

Continúa estar ausente o escravo Henriques desde o dia 15 de abril, o qual tem os signaes seguintes: mulato bem claro, cabellos crespos, rosto liso, sem barba, falla um pouco descançada, olhos um pouco quebrados, quando está serio fica um pouco carrancudo, tem as costas cheias de pannos brancos, a perna direita aberta, o dedo grande do mesmo pé um pouco aberto e sem ter unhas, proveniente de uma ferida que teve, tem o andar muito banzeiro, as cadeiras largas e muito pilerico, foi da Serra do Teixeira, dos herdeiros da casa da viuva D. Victoria Maria dos Anjos, estes venderam ao Antonio Cesario Italiano, este vendeu ao Barão de Nazareth, onde comprei; a mãi do dito mulato inda é viv, mora na Serra do Teixeira, chama-se Felippa, consta-me que hoje é forra, levou em companhia um cavallo alasão dourado, bonito, altura de 7 palmos, pouco mais ou menos, tres pés calçados, frente aberta, cabeça acarneirada, crinas, topete e cauda compridos, uma mancha branca redonda em cima da anca esquerda, tem uma bellide muito pequena em um dos olhos, não sei em qual, só se observa a bellide deitando attenção, tem alguns dentes quebrados proveniente da cachaça, e muito rinchão, é inteiro: qualquer capitão de campo ou mesmo pessoas que o prender, tragam ao engenho Canzanza, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ao seu senhor Antonio Carneiro Rodrigues Campello, que terá a quantia acima, e pagarei as despezas de viagem.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— Uma senhora, capaz, offerece-se para engommar em uma casa de pouca familia; indo ás 7 horas da manhã e sahindo ás 7 da noute: quem precisar, dirija-se á rua da Palma n. 90.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Felippe Maria Bessone, caixeiro dos Srs. Tasso & Irmãos, a vir á rua do Livramento n. 20, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se de um official de barbeiro, no salão da rua das Larangeiras n. 19: a tratar com o dono do mesmo.

FUGIO

Está fugido o cabra acaboclado de nome Prudencio, desdentado e os cabellos um pouco ublco dos, andava com uma carroça conduzindo estrum para um sitio, e fugio no domingo 6 do corrente; este escravo é ligeiramente gago, foi escravo do Sr. Joaquim Juvencio da Silva e hoje pertence ao barão de Nazareth, que gratificará a quem o apresentar. Elle representa 50 annos, é filho de Goianna.

Até vir.

O Sr. José Pereira Lomos é pela segunda vez rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Convite.

Os senhores abaixo declarados, são encarecidamente rogados á virem á rua do Imperador n. 28, a tratarem de negocios particulares que lhes dizem respeito:

Antonio Anacleto dos Santos
Antonio Affonso Moreira.
Antonio Pinto dos Santos.
Antonio José da Silva.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Benjamim do Carmo Lopes.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Deoclecio de Brito.
Dr. Francis o Pinto Pessoa.
Ebom Wistig.
Emilio José de Moraes.
Fernandes de Azevedo.
Francisco Alves de Mello Tico.
Francisco de Paula Borges.
Francisco José Carneiro.
Joaquim Guedes da Costa.
Joaquim José Maria da Penha.
José de Brito Mello.
José Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio dos Nascimento.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
Paulino Joaquim Tavares.
Theotonio de Barros e Silva.
William Rawlinson.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

AVISO.

A direcção da associação commercial beneficente, em cumprimento do artigo 19 dos estatutos, convida a todos os socios effectivos da mesma associação para no dia 5 do corrente a 1 hora da tarde, reunirem-se em assembléa geral, para lhes ser apresentado o relatorio da direcção, e proceder-se a eleição da directoria que tem de funccionar no anno de 1873 a 1874.

Associação commercial beneficente, 1° de agosto de 1873.

Pedro M Maury - Vice-presidente.
L. Duprat — Secretario.

— Os abaixo assignados declaram ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas, sita á rua do Cabugá n. 6, sob a firma de Antonio Francisco dos Santos & C., ficando responsaveis por todo debito para com a praça, os dous socios Antonio Francisco dos Santos e Antonio José Moreira, e o socio Domingos Pinto de Freitas desligado completamente de qualquer responsabilidade que por ventera possa apparecer, assim como pago e satisfeito de seu capital e lucros obtidos na constancia da mesma sociedade. Recife, 31 de julho de 1873.

Antonio Francisco dos Santos.
Antonio José Moreira.
Domingos Pinto de Freitas.

Ama governante.

Na loja da rua da Imperatriz n. 10 se dirá quem precisa de uma ama que saiba mandar e fazer todos os misteres de casa de familia que não tem crianças.

CRIADO

Precisa-se alugar um criado que seja copeiro e asseiado: á rua da União n. 17.

VICHY

Administração. PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em Pernambuco, TISSET, frères; — & GESSON.

A M A

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1° andar.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Sol n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de Pedro Affonso n. 3.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que seja perfeita nesse serviço e que tenha boa conducta: tratar em Santo Amaro em seguimento á rua d'Aurora n. 171.

AMA

Na rua Direita n. 26, precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA

Precisa-se de uma que cozinhe o diario de uma casa: na rua do Barão do Triumpho n. 78, antiga rua do Brum, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

A M A

Offerece-se uma ama (criada) que coze, lava e engomma roupa: a tratar na rua da Penha n. 3, segundo andar. E' mulata e leva consigo um filho pequeno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Penha n. 23, 1° andar,

Relojoeiro e dourador portuguez.

Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como qualquer outro objecto: rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1° andar, por traz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto a garantir seus trabalhos e a faze-los por preços modicos.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Até vir.

O Sr. José Alves Machado Guimarães é pela segunda vez rogado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Fugio do engenho Putigi, freguezia da Escada, o preto de nome Sabino, alto, bem preto, rosto comprido, beiços grossos, foi comprado ao Sr. Manoel Quintino, do Riacho-Doce, termo da Madre de Deos: quem o apprehender leve-o ao referido engenho, ou no Recife á rua do Visconde de Itaparica n. 22, que será generosamente gratificado.

Tres Mundos
POR
D. ANTONIO DA COSTA
Mundo Barbaro---Mundo Romano
Mundo christão.
Um volume nitidamente impresso
3$000
—
LIVRARIA FRRNCEZA.

Escrava fugida.

Fugio no dia 29 de julho proximo findo, uma escrava de nome Vicencia, com os signaes seguintes: parda, côr de canella, alta, gorda, cabellos meio carapinhados, rosto redondo, tem falta de dentes na frente, levou vestido de cassa, chale de varias côres e talvez botinas, é filha de Maceió, onde tem um irmão chamado Vicente, em cuja companhia estão dous filhos seus, póde ter ella fugido para alli, mas ha quasi certeza que esteja nesta cidade do Recife acoutada por um certo senhor doutor, a quem se pede que a mande voltar para casa de seu senhor, sob pena de publicar-se todo o seu nome por extenso nos jornaes, e proceder-se contra sua senhoria. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura desta escrava, e que a conduzam á rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, que serão generosamente gratificados.

Attenção

Pede-se ao Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, o favor de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 4, á negocio que S. S. não ignora.

Aluga-se

o pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 85, completamente mobiliado, ou sem mobilia: a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Quem precisar de um administrador ou feitor, para engenho ou sitio, casado, com mulher e filhos, dirija-se á rua do Barão da Victoria n 6. que achará com quemtratar.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar á rua do Amorim n. 37.

— Os abaixo assignados declaram ao publico que tendo dissolvido de commum accordo a sociedade que tinham com o Sr. Domingos Pinto de Freitas, continuam no mesmo estabelecimento sob a mesma razão commercial de Antonio Francisco dos Santos & C. Recife 31 de julho de 1873.

Antonio Francisco dos Santos.
Antonio José Moreira.

— Aluga-se um perfeito cozinheiro: a tratar na rua da Palma, casa n. 57.

Condecorações.

A coroa brilhante recebeu pelo ultimo paquete da Europa as seguintes condecorações, de ouro e prata dourada: commendas da Rosa e officialatos, commendas de Christo com as respectivas cruzes, medalhas para cavalheiros das ordens de Aviz, Cruzeiro, Rosa e Christo, e juntamente fitas para as ditas condecorações e da campanha do Paraguay: á coroa brilhante, loja de joias, á rua do Cabugá n. 11.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6, sita á rua do Lima, em Santo Amaro, estrada já concertada de novo: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Gobinete portuguez de leitura.

Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria, quinta-feira 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo, aos 2 de agosto de 1873.

Boaventura Rodrigues de Amorim
1° secretario.

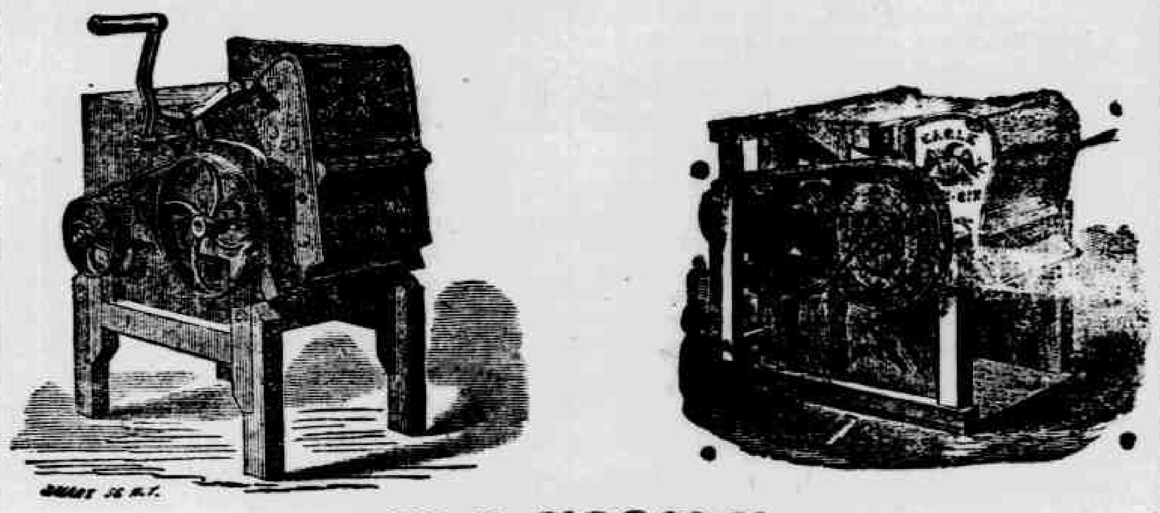
— Precisa-se de um feitor para um sitio em Ponte d'Uchôa; a tratar na rua Direita n. 8.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros sous misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s o examinados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Attenção

No pateo do Terço n. 59 trabalha-se em bolos de diversas qualidades e preparam-se bandeijas enfeitadas com perfeição e asseio, tudo por preço razoavel. Da-se bolos para vender, pagando-se a vendagem.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rcdea deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22, rua da Cruz.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

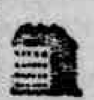
Rua do Commercio n. 5, 1.° andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes ulgares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9, sito á rua Duque de Caxias: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

Boa acquisição.



Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n um dos melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os ouveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados e a tratar na rua da União n. 49.

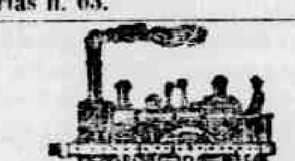
— Os abaixo assignados declaram pelo presente annuncio que retiram todos e quaesquer poderes concedidos em procurações passadas a Alfredo Cardoso Pereira ou a Alfredo & Barbosa Junior, e protestam contra qualquer acto praticado por estes senhores desde a data de sua procuração passada ao Dr. Pedro Affonso de Mello. Esperança ou Periquito, 28 de julho de 1873.

Francisco Affonso de Mello.
Mariana Victorina de Mello.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de molhados, para a cidade da Escada: a tratar no pateo do Terço n. 23.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na trança loura á rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher de boa conduct para fazer companhia a uma pequena familia: na rua de Hortas n. 63.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.

Esta companhia contrata com quem melhores condições apresentar, a collocação d'um telegrapho electrico, á partir da estação d'Aurora á Olinda, e da Encruzilhada á Beberibe.

Para informações se entenderão com o respectivo gerente no escriptorio da mesma companhia.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

SULIPAS.

A' companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda compra sulipas de oiticicas, com 9 palmos de comprimento, 9 polegadas de largura e 4 ditas de grossura.

L. J, de Miranda,
Gerente interino.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 39.° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial d'esta provincia, á razão de 8$000 por acção; á rua do Vigario n. 1.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um tanque de ferro que possa conter de duas e meia a tres pipas d'agua: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se acções da companhia do Beberibe; a rua Primeiro de Março, n. 21.

VENDAS.

— Vende-se um boi manso e feito no serviço, e uma carroça em bom estado: quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, n. 72, taverna.

Muito barato

vende-se uma armação e generos de molhados, por 250$, no barro, freguezia dos Afogados, lugar da praça do Capim: a tratar na mesma.

Armação á venda.

Vende-se a armação de amarello, envidraçada e com gaz, da taverna da praça do Conde d'Eu n. 32: a tratar com o agente Martins, á rua da Imperatriz n 80, ou na rua do Imperador n. 48.

Vende-se

A taverna da travessa das Cruzes n. 6, propria para principiante, com poucos fundos: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma typographia montada com uma machina boa e um prelo, á vontade do comprador, pelo modico preço de 4:000$: quem pretende-la dirija-se á rua do Torres n. 12, 1° andar, escriptorio.

— Vende-se um sitio no Fundão, com 400 palmos de fundo e 100 de frente, em terra propria, com uma casa dentro: a tratar na rua do Rangel numero 48.

Cal de Lisboa

Grande e variado sortimento deste genero, a unica nova no mercado: na rua do Apollo ns. 14 e 16.

— Vende-se um piano francez, de meio armario, em perfeito estado e de excellentes vozes, assim como uma pequena mobilia, e outros trastes de casa: na rua Velha n. 94.

A maçonaria desmascarada,

ou collecção dos artigos do *Echo de Roma*, analysando a circular do Cap.·. Pr.·. Federação de 22 de setembro de 1871, e a Pranch.·. do Ir.·. Gomes Freire ao Ir.·. Otto; assim como a deste Cav.·. R.·. †.·. Ven.·. ao redactor do *Echo de Roma*, datada de Coimbra aos 16 de dezembro do mesmo anno, precedida de uma carta-introducção e annotada por um redactor do *Echo de Roma*.

Acaba de chegar de Lisboa esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$500.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues da Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1ª, 2ª e 3ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a dos de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Tor & Araujo, Lizaur, Adolpho Schindt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

— Vende-se os utensilios da padaria da rua Direita n. 40, por juntos, ou em separados: na mesma padaria, das 10 horas ás tres da tarde.

Mais val tarde do que nunc.

Aviso importante.

Avisa se aos amantes ou apreciadores dos SONHOS acepipe delicioso que se preparava antigamente NA CONFEITARIA DO CAMPOS que os proprietarios daquelle estabelecimento resolveram de novo fabricar tão delicioso manjar, não só para satisfazer algumas encommendas, como para criar novos consummidores.

E qual será a familia que não mandará buscar alli, ao menos uma duzia de SONHOS para a sua sobremeza ?....

Algalias

As algalias do fabricante Bénoes Boulevard du Palais, são as melhores conhecidas, pois que conservam-se perfeitamente nos climas calidos, como a experiencia constantemente o está provando.

— Cunha & Manta vendem constantemente em o seu armazem á rua do Marquez de Olinda numero 23.

Vinho champagne Roderer (Carte blanche) gigos,
Dito dito V. Clicquot, gigos.
Dito Chambertin, caixas.
Dito Bourgogne, idem.
Dito St. Julien, idem.
Dito St. Christoly, idem
Dito St. Estephe idem.
Dito St. Emilion, idem.
Dito Sherry idem.
Dito Madeira, idem
Cognac, Martell (verdadeiro), idem.
Dito Hennessy (dito), idem.
Cidra Champagne, idem.
Vinagre branco fino, idem.
Azeite doce refinado fino, idem.
Chocolate Menier fino, 10 kilos.
Araruta ingleza, latas

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

1.ª e 2.ª series.

Vende-se uma assignatura das cadernetas do Diccionario Portuguez de Fr. D. Vieira, já pagas a 1ª e 2ª series: rua Duque de Caxias n. 73.

Lãs, ultimo gosto

A Rosa Branca vende lãs de gostos muito bonitos a 800 réis o covado.

Lãs de quadros a 320 réis o covado.

Chegaram mais lãs pelo baratissims preço de 320 réis.

Lindas chitas.

A Rosa Branca tem chitas de padrões muito delicados, e está queimando.

Atoalhado.

A Rosa Branca tem o que ha de melhor e de ricos desenhos.

Novas cambraias pretas.

A Rosa Branca tem os mais ricogostos em cambraias pretas: dão-se amostras de todas as fazendas, trazendo penhor.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Vende-se

Barris com carne de vacca e de porco salgada para mantimentos de navios: no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

uma taverna nos Afogados, á rua de S. Miguel n. 68, propria para principiante: quem pretender dirija-se á mesma.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitos barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito boa fazenda a 2$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e amarella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 3.0 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000.

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ ...

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que ... vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

COMO SÃO LINDOS!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda.

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores porta bouquets que se póde desejar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios, e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

LIQUIDAÇÃO
DE
Diversas fazendas.

71 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 71.

Peças de algodão largo encorpado a 2$500, ditas de madapolão camiseiro a 4$, dito largo a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, dito francez a 6$500, chitas finas e fixas, escuras, claras, roxas e verdes a 240 rs. o covado, colchas adamascadas a 2$, damasco de algodão com duas larguras a 1$200 o covado, dito de lã fino a 3$500, chales de merino liso fino a 2$ ditos estampados a 3$500 e 4$, toalhas felpudas a 6$ e 8$ a duzia, lenços de cambria branca a 1$200 a duzia, ditos de côr pequenos a 800 rs.. ditos grandes a 1$800, cambraia branca fina a 3$500 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, dita bordada a 4$ e 5$, dita de côr a 240 rs, o covado, lã lisa verde a 240 rs. o covado, dita fina de diversas côres a 320 e 400 rs., luvas de fio da Escocia a 200 rs. o par, córtes de brim de linho branco e de côr a 2$500, ditos de meia casemira a 2$, ditos de casemira fina a 8$, alpacas de côres lavradas a 480 rs. o covado.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

E' para noivos.

Que tem na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) n. 15, berlindas, calessas, meias caleças e victorias, com um e dous bolieiros, e parelhas com arreios de metal principe, tudo preparado com luxo e elegancia, e por preços muito commodos. Os mesmos vehiculos servem tambem para baptisados, visitas e actos na academia. Assim como na mesma casa ha caleças ainda não servidas, que se vendem por commodo preço, preparadas com luxo, para uso particular.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

POUPELINA

de seda com toque de mofo a 800 e 1$000 o covado, é para acabar: na rua do Queimado n. 43, dão-se amostras.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n 60.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34

Casa em Una.

Vende-se duas casas bem construidas no povoado dos Montes em Una, á rua Nova, com bastantes commodos e com terreno até o rio e proprias para commercio: a tratar a rua do Crespo n. 7 A, ou no mesmo povoado, com Magalhães Bastos &C.

— Na rua do Commercio n. 22 vende-se vinho do Porto e Sherrey, de boa qualidade e barato, em barris.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a armação e mais bemfeitorias da loja da rua do Rangel n. 12 A, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

— Na rua de Santa ... n. 60, taverna, vende-se um terreno ... Na mesma casa vende-se uns trastes usados, de jacarandá.

Tanques para agua

de ferro galvanisado e de diversos tamanhos, ha para vender na rua do Imperador n. 45.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.

Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500

Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.

Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.

Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.

Vende-se espelhos de diversos tamanhos a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.

Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilizar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 a 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

FAZENDAS DE GOSTO
BARATISSIMAS.

Lindos cortes de cassa de côres com barra e os competentes enfeites e figurinos a 6$000

Superiores sultanas lisas bastante largas e com barra para fazer os enfeites, fazenda moderna a 1$000 o metro.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto do manacá anti-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO.

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos, erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11

CONFRONTE AO PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

Este importante estabelecimento, tendo grande sortimento de joias de ouro de lei, resolveu vender muito barato 20 % menos que em outra qualquer parte, as seguintes joias:

Adereços de brilhantes, de modernos e delicados gostos.

Ditos com rubins, esmeraldas e perolas:

Voltas de bonitas perolas e cruzes de brilhantes para noivas.

Medalhões de coral.

A Corôa Brilhante continúa a ter grande sortimento de madalhões de coral, camafeu e onix com bouquets de perolas e diamantes, cassoletas de ouro e pedras pretas com lettras, de 12$ a 20$000.

Cadeias para relogios.

A Corôa Brilhante recebe sempre quantidade de cadeias de ouro, de lei, para homens, a 6$400 a oitava, e tambem para senhoras.

Cassoletas para senhoras, com lettras, a 6$ a 12$000.

Brincos de variados gostos, para senhoras e meninas, de 5$ a 20$000 etc.

Anneis de amethysta com lettras de diamantes de 6$ a 8$000.

Pince-nezs e trancelins em caixinhas de velludo, para presentes.

Medalhas milagrosas.

A Corôa Brilhante tem medalhas milagrosas das Dôres, de ouro a 2$000, e prata dourada a 1$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se as Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas a repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directae mente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.

2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.

3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.

4.° Usar um suspensorio.

5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em logar de cuidar do estado local, que è a causa dos symptomas geraes. Não é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta apenta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sôpa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua-Larga do Rosario—34.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar a melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação: tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

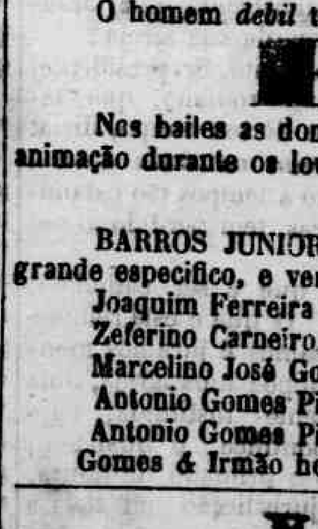
Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

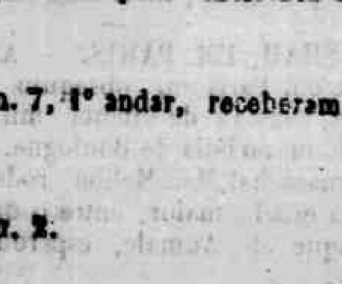
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

No armazem de Joaquim Lopes Machado &C



Travessa do Corpo

Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 6 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Vaquetas para cobertas de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Gallão largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO

UTIL Á MOCIDADE DE AMBOS OS SEXOS, AS MÃIS DE FAMILIA, AOS PROFESSORES, AOS DIRECTORES E DIRECTORAS DE COLLEGIOS, AOS ALUMNOS QUE SE PREPARAM PARA EXAMES.

Contendo o mais essencial da sabedoria humana
E
TODA A SCIENCIA QUOTIDIANAMENTE APPLICAVEL EM ASSUMPTO

1.° De educação.

Conhecimento e direcção dos caracteres, faculdades, defeitos, meritos e aptidões.—Religião, moral, philosophia.—Logica, rhetorica, poetica.—Litteratura, pedagogia, civilidade, escriptores antigos e modernos.—Agudezas, proverbios, maximas, epigrammas, etc.

2.°—De instrucção primaria.

Leitura, escripta, calculos, problemas, formulas, systema metrico, moral religiosa.—Lingua portugueza, orthographia usual e grammatical, redacção, estylo epistolar, homonymos, synonymos, raizes, etymologia.—Methodos, disciplina, meios praticos de execução.—Historia universal de cada seculo, varões insignes, descobrimentos e factos assignalaveis.—Geographia descriptiva, cidades principaes, indole e costumes e productos de todos os paizes, monumentos celebres, panoramas, curiosidades de toda a especie.—Noticia das sciencias usuaes, artes, misteres e profissões, etc.

3.°—Instrucção secundaria.

Linguas: portugueza, fracceza, latina, hespanhola e ingleza.—Geologia, mineralogia, botanica, zoologia.—Physica, chimica, astronomia, mechanica.—Arithmetica, algebra, geometria.—Industria, hygiene, desenho, agrimensura, commercio, agricultura, etc.

SEGUE

DICCIONARIO ETYMOLOGICO DE TODAS AS PALAVRAS TECHNICAS
PROVENIENTES DAS LINGUAS GREGA E LATINA

Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no trato das familias.

REDEGIDO COM A COLLABORAÇÃO DE ESCRIPTORES PECULIARES
POR
E. M. CAMPAGNE
DIRECTOR DE COLLEGIO
Trasladado á portuguez.
POR
CAMILLO CASTELLO BRANCO
E
AMPLIADO PELO TRADUCTOR NOS ARTIGOS DEFICIENTES EM ASSUMPTOS RELATIVOS A PORTUGAL E BRASIL.

A obra constante de 50 cadernetas será terminada no correr de 1873.

A assignatura á razão de 300 rs. a caderneta, divide-se para maior facilidade em duas series, cada uma de 25 cadernetas, ou 7$500. As 10 primeiras cadernetas entregam-se desde já.

LIVRARIA FRNACEZA

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidades!!

Na padaria allemã de Materaus Lenz, á rua da Restauração n. 54, tem para vender o seguinte:

Presuntos de Westphalia.
Ervilhas verdes inteiras.
Ditas ditas partidas.
Ditas amarellas ditas.
Lentilhas.
Feijão branco grande.
Sevadinha.
Sagú fino.
Ameixas seccas.
Cerejas ditas.
Maçães ditas.
Biscoutos hamburguezes.
Sal ammoniaco para os padeiros.

Bom negocio.

Vende-se o engenho Camevosinho, copeiro e bom moedor, distante da estação de Agua-Preta tres leguas, póde safrejar de 3 a 4,000 pães de assucar e com boas matas de excellentes madeiras: a tratar no mesmo, ou nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 40, com Joaquim da Silva Costa.

LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A,
outr'ora do Crespo.

Os proprietarios actualmente deste importante estabelecimento, tendo procedido a uma completa reforma em precitado estabelecimento, e conscios de ser elle um dos mais bem sortidos principalmente em artigos de moda e alta novidade, pedem ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de continuarem a depositar em sua confiança, garantindo serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas, de cujas damos um pequeno resumo para que á vista delle possam apreciar.

Velludo preto, setim macão preto e branco, gurgurão de seda, grosdenaple preto e de lindas côres, lã com listras de seda, cambraia nansok de lindos padrões, camizas bordadas para homem, vestuarios para crianças, chapéos para baptisados, mantas brasileiras, meias de côres para homem e meninos, chapéos de cabo de marfim para sol, granadine, filó de seda, ricas fazendas de seda, filó de linho, bramante, cambraias, chitas, casemiras, etc.: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Setim macão de côres.
Saias bordadas para senhora.
Cortes de vestidos brancos bordados para senhora.
Merinó preto e de côres.
Capellas e mantas para noiva.
Ricos cortes de seda de côres.
Vistuarios para baptisados.
Chapéos para baptisados.
Colxas de seda para noivas.
Ditas de lã.
Toalhas bordadas de cambraia de linho para baptisado, com dous emblemas.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março, antigamente Crespo, n. 7 A.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, golinhas e punhos tambem bordados e de phantasia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Ultima resolução.
Lazinhas escocezas.
20 — Rua do Crespo — 20

Tendo grande quantidade de lazinhas escocezas está resolvido a vender por 240 rs. o covado, para acabar; é baratissimo e dam-se amostras.

Alpacas.

Alpacas de listras, lindos padroes a 300 rs. o covado.

Grosdenaples.

Grosdenaples pretos a 1$800 e 2$400 o covado.

Algodões avariados.

Algodão avariado de differentes preços e qualidades.

Colchas adamascadas a 4$.
Ditas brancas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lenções de bramante a 2$.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa abainhados a 2$ a duzia.
Ditos ditos com barra a 1$ a duzia.
Ditos ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de Casemira fina a 5$.
Cretone, lindos padrões a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas a 200 rs. o covado.
Ditas verdes e de côres á 240.
Cambraias de côres a 280 rs. o covado.
Brim pardo a 400 e 440 rs. o covado.
Brim lona, branco, a 1$600 a vara.

Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Casa.

Vende-se a da rua Vidal de Negreiros (antiga Cinco Pontas) n. 136, reedificada ha cousa de 3 mezes, a qual rende 600$000 annual: a tratar á rua Nova n. 42, loja.

— Vende-se jarras finas, jarros, potes e mais louça fabricados pelo primeiro artista de Pernambuco, o Sr. Rufino dos Santos Barros, muito em conta: na olaria da rua do Coronel Lamenha numero 30.

Hesperidina

Verdadeiro licor hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Bento Gomes & C, rua do Amorim n. 25.

VARIEDADE

MISCELANEA.

Por occasião do saque, a 14 de julho de 1823, da celebre ilha de Chio, a afortunada patria de Homero, a mais florescente das ilhas do Mediterraneo, um Turco, oriundo de Komeb, depois de ter degolado os pais, um filho ainda pequeno e o esposo de uma bella Grega, fe-la sua escrava, constrangeu-a a abraçar o islamismo e forçou-a a desposa-lo (sabe-se que a lei de Mahomet permitte ao homem ter quatro mulheres legitimas.)

Uma noute a infeliz Grega, toda entregue ás saudades mais pungentes e á sua cruel situação, olhava, possuida de terror para o monstro que dormia a seu lado. Enfraquecida pela insomnia e o desespero, parecendo-lhe ver diante de si os corpos ensanguentados dos entes que tanto amara e ainda amava, vendo o cutello que lhes dera a morte, o qual jazia alli, encostado, proximo do leito, foi-se-lhe exaltando a imaginação, até que, quasi delirante, corre a tomar a arma, embebe-a toda no peito do dormente, e depois com ella propria decepa lhe a cabeça.

Em seguida, ou porque fosse aprazivel á sua vingança contemplar tão horroroso quadro, ou porque, detestando a vida, esperasse que a viessem prender, ou, finalmente, porque a natureza revoltada, a ferisse de uma especie de estupor, permaneceu a formosa Grega, immovel, junto do cadaver da sua victima, até que foi alto dia.

Entretanto as pessoas da casa, sorprezas de não verem apparecer o mulsumano nem a Grega que elle desposara, resolveram-se a forçar a porta do quarto fatal, e recuaram horrorisadas.

— Fui eu quem o matou, disse-lhes friamente a moça; podem dispor de mim

Furiosos, os criados agarraram-na e levaram-na á presença do pachá.

O povo concorria alvoroçadamente, contente de ir assistir a um supplicio.

O juiz, de semblante carregado, interroga a accusada; ella declara-lhe a verdade, enumera os crimes que commetteu seu raptor, e protesta que não pode seguir o islamismo, que foi constrangida a abraçar.

Quando todos os espectadores, anciosos, esperavam ter de ouvir a sentença de um supplicio exemplar, o juiz, que escutara a infortunada com a maior placidez, disse friamente:

— Tens sido muito desgraçada, e nunca deveriam ter forçado as tuas crenças. Portanto, eu te perdôo.

—

Dizia o espirituoso Bauru que uma taverna é um lugar onde se vende a loucura em garrafas.

—

Os philosophos zombam da loucura dos homens, os mercadores aproveitam-se della, os comediantes fazem uma e outra cousa.

—

Um caloteiro de bom gosto foi um dia jantar a um hotel. Mandou vir dos melhores pratos e devorou como se tivesse jejuado tres dias e estivesse ameaçado de jejuar outros tres. Acabado o jantar, o homemzinho trava espirituoso dialogo com o dono do estabelecimento, contando diversas anecdotas que fizeram rir a bom rir o bom do homem. Por fim disse-lhe:

— O' meu amigo, nunca lhe succedeu dar de jantar a um pobre diabo, que, depois de se apanhar com o estomago bem cheio, lhe declarasse que não tinha vintem para pagar a despeza?

— Até hoje, felizmente, ainda não me succedeu isso.

— E se um dia o acaso atirasse cá para casa com esse acontecimento, o que faria você?

— Que diabo queria V. Exc. que eu fizesse? Punha o tratante no olho da rua, assentando-lhe dous pontapés bem puchados, e dizendo-lhe que não tornasse mais a passar-me pela porta.

O caloteiro, ao ouvir isto, pega no chapéo enterra-o pela cabeça abaixo, e, levantando as abas do fraque, volta as costas ao dono do hotel e diz-lhe com o maior sangue frio:

— Pague-se... O que sobejar dê aos caixeiros.

E sahio precipitadamente, deixando pasmado o estalajadeiro.

—

Um mendigo pedio esmola a um avarento.

— Toma um vintem e volta-me dez réis

— Não os tenho, senhor.

— Então paciencia, disse o avaro guardando o vintem.

— Valha-me Deus, respondeu o pobre, até para pedir esmola faz falta o dinheiro.

—

Beautru, bello espirito satyrico da côrte de Anna d'Austria, recebeu mais de uma paulada em troca de seus epigrammas: alguem tendo-o encontrado a passeio trazendo uma bengala disse-lhe:

— Por minha fé, Beautru, recordas-me S. Lourenço sobre a *grelha*, porque não podes mais separar-te do instrumento de teu martyrio.

—

MINIATURA.

Era um quartinho aromado,
Uma alcova pequenina,
E um leito branco, acclarado
Pela luz da lamparina.

Uma moça se encostava
Ao rendado travesseiro,
E amorosa contemplava
Um busto de cavalheiro.

Depois, os olhos fechando
Placido o corpo estendeu
E no decote aninhando
O retrato, adormeceu.

Celso de Magalhães.

—

« Perdoai-lhes, porque elles não sabem o que fazem » — foi o texto que escolheu o pregador Chamfort no casamento do senhor d'Aubigne, *joven* de setenta annos, com uma menina de dezesete.

—

Voltaire, estando em Postdam, fez uma noute, depois de ter ceiado, o retrato de um bom rei, em contraste com o de um tyranno, e, esquentando-se gradualmente, pintou d'uma maneira espantosa, as desgraças que soffre a humanidade sob o dominio de um rei despotico, conquistador, etc.

O rei da Prussia commovido deixou cahir algumas lagrimas.

— Vêde, vêde! exclamou Voltaire, como chora o tigre!

—

Achando-se dous rapazes á mesa de uma casa de pasto, a tomar caldo de gallinha, um delles bradou:

— Irra! Este caldo tem fumo!

— Não admira, respondeu o companheiro, está de luto pela morte da gallinha!

—

OS MANDAMENTOS DA MULHER.

O primeiro — Amar o homem sobre todas as mulheres.

O segundo—Não lhe jurar amor em vão.

O terceiro—Acaricia-lo.

O quarto—Estima-lo como a seu pai e sua mãi.

O quinto—Nãs esquece-lo.

O sexto—Não engana lo.

O setimo—Não ser zelosa.

O oitavo—Não dar desgostos, nem fingir.

O nono—Não desejar mais que um proximo.

O decimo—Não desejar os noivos alheios.

—

Em uma *soirée*, andava X... servindo vinho ás senhoras, quando succedeu por distracção ou falta de geito, entornar um calice no vestido de uma dellas.

— Valha-me Deus, disse esta, lá me fica o vestido agora estragado.

— Não se assuste, minha senhora, respondeu X..., que este vinho não põe nodoa, porque não molha.

— Como assim?

— Não molha, porque é *madeira secco*.

—

O SABIA'.

(CANÇÃO)

Quando no rubro horisonte
O sol desmaiando está,
Enternece-me o gorgeio
Do saudoso sabiá.

Indefinivel tristeza
Que peito não sentirá,
Se, posto o sol, mas saudoso
Canta ainda o sabiá?

Poeta dos nossos bosques,
Quem seu canto imitará?
Que lyra geme tão triste
Como geme o sabiá?

Nesse gemer quantas penas,
Quantos segredos não ha!
Sabe-os a brisa dos bosques,
A palmeira .. e o sabiá!

O rouxinol, que gorgeia
Pelos álamos de la,
Aqui de inveja morrera
Se escutasse o sabiá.

A, Mendonça.

—

PORMENORES DO FALLADO DUELLO. —Os jornaes de Paris do dia 9 de julho contam a seguinte versão do desafio, entre os Srs. Ranc e Cassagnac, cujo resultado o telegrapho noticiou por differentes formas.

O encontro realisou-se no Gran-Ducado do Luxemburgo.

Eram testemunhas do Sr. Ranc, o Sr. Laurent Pichat, deputado, e o Sr. Lalaurie, advogado.

A arma escolhida havia sido o florete.

Primeiro foi ferido Cassagnac no antebraço direito.

Tendo, porém, o combate continuado, Ranc foi igualmente ferido, mas no braço.

As testemunhas declararam então que o combate devia cessar e que a questão de honra estava satisfeita.

As testemunhas de Cassagnac eram os Srs. Feuillatn, e E. Blanc.

Os ferimentos que um e outro combatentes receberam, dizem uns, que foram ligeiros; em quanto que um telegramma de Luxemburgo, expedido d'alli, ás 4 horas da tarde, e publicado na *Etoile*, diz que Cassagnac ficara gravemente ferido.

A bulha que se tem feito com este desafio provem naturalmente de n'elle figurar o celebre espadachim do terceiro imperio.

—

CHOLERA.—Algumas folhas parisienses mostram-se receiosas de que o cholera-morbus invada Paris.

O cholera (diz um d'esses jornaes) ameaça-nos com uma nova invasão; já chegou aos limites do Danubio. D'um a outro instante a epidemia pode apparecer em Paris. A estação dos grandes calores vem um pouco tardimente; mas parece não se fará esperar muito.

» A elevação da temperatura favorece o desenvolvimento das doenças epidemicas. »

Depois faz queixas contra fócos de infecção que existem na cidade.

—

FESTEJOS AO SHAH DA PERSIA. —Entre os festejos que em Paris se preparavam ao shah da Persia e constam de um programma competentemente formulado, haveria um concerto de harmonia annunciado para se effectuar no dia 13 de julho. A praça da Bastilha era o local escolhido.

A orchestra compor-se-hia de 300 musicos, militares ou civis, porém todos escolhidos entre os mais habeis instrumentistas.

—

ANNIVERSARIO DE MAC-MAHON.—Foi o anniversario do marechal Mac-Mahon, presidente da republica franceza.

Completou 65 annos, pois nasceu a 13 de julho de 1808.

Os jornaes francezes do dia 8 de julho annunciavam um almoço particular no palacio da presidencia, no qual figuraria entre os convivas um dos parentes irlandezes do presidente, sir James Mac-Mahon.

—

EFFEITOS DA LUZ ELECTRICA.— Diz o *Levant Times* que estando o Sr. Staddan, engenheiro inglez, residente na provincia de Aleppo, encarregado da luz electrica e mais illuminações que havia ultimamente em frente do palacio de Rachid Pachá, o ministro dos negocios estrangeiros, um dos ultimos dias ao accordar, se convenceu com assombro de que estava inteiramente cego, resultado sem duvida de observar por tanto tempo a luz electrica, que era de muita força

O medico dá felizmente esperanças de que com o tempo poderá restituir-se a vista ao cego.

—

EXEMPLO A' LOVELACES. —Em Bordeaux compareceu ha poucos dias uma rapariga ante o tribunal criminal, accusada de tentativa de homicidio.

A desventurada achando-se proxima a ser mãi, e, tendo sido abandonada pelo homem que a seduzira, projectou no auge de sua desesperação, tirar uma vingança terrivel, em vez de tomar o desgraçado caminho que outras em identicas circumstancias muitas vezes teem adoptado, o caminho em que se perde o corpo e a alma, o suicidio. Premunio-se com um frasco de vitriolo e foi procurar o homem que a atraiçoara com promessas fementidas. Encontrando-o, partio-lhe na cara o frasco, e o seductor ficou mui gravemente ferido.

Pretendendo castigar por este facto a sua victima, e sem se lembrar que fôra elle quem provocara aquella justa represalia, foi á juizo querellar da pobre rapariga.

Ahi, porém, recebeu uma lição.

O jury proferio um *veredictum* de absolvição, e o juiz na sentença, reprehendendo em termos muito severos o tal Lovelace das duzias, pelo procedimento infame que tivera para com a rapariga, ordenou que esta fosse posta em liberdade, pagando o accusador as custas.

—

SEMPRE OS CIUMES. — Na rua do Faubourg Saint Antoine, no predio em que habitavam um rapaz chamado Vegoux, e uma mulher por nome Leloux, passou-se uma tragedia diabolica.

Estas duas creaturas viviam maritalmente.

A mulher havia de tempos á esta parte começado a nutrir ciumes ardentes, formidaveis, terriveis. Uma noute, estando já deitado, a mulher, que estava prevenida com uma lima aguda, cahio sobre o rapaz, e, como douda furiosa, desapiedadamente foi dando golpes na cabeça do infeliz. Este procurou defender se saltando da cama, mas o sangue que lhe brotava das feridas, tapava-lhe os olhos. A homicida redobrava de raiva e os golpes repetia-os com summa ligeireza.

Um amigo da victima que por fortuna, tinha ficado aquella noute alli, sem consciencia do que se passava, mas, attraido pelo rumor e vozes de afflicção, penetrou no quarto, deitou as mãos aos braços da vibora, domou-a, e prostrou-a; porém, ella vendo-se peada, começou gritando: Soccorro! fogo! assassinam-me!

O hospede aterra-se por não ter testemunhas, e porque vio jazendo por terra o amigo, sem saber se estava vivo ou morto, e foge espavorido, clamando por soccorro.

A mulher dá volta á chave e novomente vai contra Vegoux, á quem outra vez fére; e elle chamando em seu auxilio todas as poucas forças que lhe restavam luta ainda.

Os vizinhos acudiram, mas só com grande difficuldade arrombaram a porta.

O epilogo d'esta cruenta scena foi levarem o rapaz moribundo para o hospital e encontrarem a criminosa enforcada.

—

ESTUDOS SOBRE O LEQUE. — Um jornal humoristico d'além da Mancha publicou um estudo sobre o leque.

O leque, diz o tal investigador de segredos sociaes, se lhe dão o movimento para para o lado de fóra significa que a pessoa é casada; o movimento contrario quer dizer que é viuva: é um chamamento, mais ou menos vivo.

Se o movimento se nota de baixo para cima, significa que a dona do leque não é casada nem viuva.

O leque que é movido de cima para baixo, diz-vos: *Vós vos submettereis ás minhas vontades.*

Se está fechado e se mantem verticalmente, diz: *Podeis operar livremente*; se está aberto e cobre o peito, recommenda-vos a mais absoluta discrição.

O leque fechado e conservado horisontalmente, significa galanteria; tomando-o pelo remate das varetas, afastamento ou indifferença; com só o panno de uma vareta aberto, amizade; com duas dobras abertas, sympathia; tres, amor, paixão.

Todo o leque moderno deve ter no panno alguma pintura em que ao mesmo tempo estejam marcados os sete dias da semana.

A hora do *rendez vous* se marca fazendo tres toques sobre as dobras do panno em que está apontado o dia que se quer aprazar; dous toques, tres toques, ou quatro toques dados depois expressam a hora que é prefixada.

O leque fechado e encostado aos labios, impõe silencio; ao passo que o movimento circular significa: *veem-nos, observam-nos, espiam-nos.*

Se uma de suas extremidades se encosta á testa é um aviso que se traduz assim: *Meu marido está a chegar.*

Não se fiem em que o leque seja meramente um adorno, um objecto necessario contra o calor, contra as temperaturas elevadas, diz o citado autor, elle é ao mesmo tempo um telegrapho que manobra com preceitos que não se encontram na arte do telegrephista.

—

FALLENCIAS NA GRÃ-BRETANHA. — Por um documento official publicado ha poucos dias em Inglaterra, consta que o numero de fallencias no anno de 1872, subio a 6,835. No anno anterior haviam esses factos sido indicados por um algarismo que apresentava menos 555 casos; e ainda comparando a estatistica de 1872 com a de 1870 a differença é então consideravel, por quanto, n'este anno as fallencias que chegaram ao conhecimento do tribunal competente foram 5,002, ou menos 1,833 que no anno passado.

O total das fallencias nos tres ultimos annos foi de *dezoito mil cento e dezesete.*

Em 182 quebras as despezas absorveram o activo; e em 85 não havia cousa alguma no tocante a activo: —tudo era passivo, isto é, a depredação não tinha procurado sombras de ambages.

—

UM PINTOR CELEBRE.—O bem conhecido pintor Winteshalter, morreu d'um typho em Frankfort no dia 8 de julho, nascera em Baden em 1806 e tinha grande fama como pintor de retratos, foi muito aproveitado e protegido pela familia real ingleza.

—

O SHAH EM PARIS. — A revista que houve em Paris em obsequio ao Shah da Persia, constou de oitenta mil homens e se effectuou no bois de Boulogne.

O marechal Mac-Mahon rodeado por um luzido estado maior, entre o qual se notava o duque de Aumale, esperou o Shah em Passy.

O marechal Moc-Mahon conduzio o Shah á tribuna, onde foi recebido pelo presidente da assembléa e pelos ministros.

O Shah por muitas vezes expressou a sua admiração pelas tropas.

A' revista assistiram todos os membros do corpo diplomatico, em tribunas especialmente feitas para elle.

—

ARTE DE FURTAR APERFEIÇOADA.— São na verdade curiosos os factos que deram origem á um processo criminal nos Estados-Unidos, sendo réo o Dr. West, de Dover.

Em 2 de dezembro ultimo este doutor segurou a vida em 23:000$000 (moeda forte), pagaveis por sua morte á sua viuva.

Com o fim de se apropriar d'esta somma, o famoso doutor imaginou um plano, que necessariamente tem originalidade.

Propalou pa cidade em que vivia, Delaware, que inventara certa polvora capaz, n'uma explosão, de tornar desconhecido um cadaver e de lhe arrancar a pelle, sem que ficasse a menor parcella.

Um dia desappareceu de casa, mas deixou as cousas preparadas de forma, que d'um dado tempo houve uma explosão temerosa, e o predio rapidamente foi por todos os lados invadido pelas chammas.

Quando os bombeiros conseguiram dominar o incendio procedeu-se ao desentulho, e se encontrou um cadaver informe e com a pelle completamente arrancada.

Não houve uma só pessoa que pozesse em duvida ter sido o doutor West victima de uma experiencia scientifica.

A mulher do doutor foi com tudo a unica a declarar ter reconhecido nos fragmentos humanos o cadaver d'aquelle que fôra seu companheiro nos trabalhos da vida. A sua dôr, porém, affigurava-se aos vizinhos ser mui atenuada com a perspectiva dos vinte e cinco mil dollars do seguro de vida, que lhe iam cahir na algibeira.

Por este tempo desapparecera um criado negro do doutor chamado Turner, e ninguem sabia do seu paradouro, embora se fizessem diligencias para o descobrir.

A policia começou a desconfiar do sumiço do preto, e redobrou de actividade á proporção que as suspeitas augmentavam. Afinal o doutor West foi encontrado em Harrington, onde se refugiara, cuidando que o não descobririam facilmente.

Realisada a prisão e seguindo-se varias peripecias, o doutor chegou a confessar que assassinara o seu criado Turner, o qual cortara em pedaços e lhe arrancara a pelle. Mas sustentava, que se o matara fôra em defeza propria para salvar a sua vida ameaçada, quando Turner o atacara para o roubar.

No respeitante a ter esquartejado o cadaver, dava a sua quartada, jurando que se tal havia feito fôra unicamente com um fim scientifico, e que se o fogo destruio o predio, fôra isso um caso inteiramente fortuito.

O jury julgando todas aquellas defezas do réo muito plausiveis absolveu o Dr. West!

Cumpre adverti- que o criado era preto e o seu assassino branco, e que em Delaware não ha memoria de ter um branco sido condemnado por matar um negro, sem embargo de terem sido muitos os pretos assassinados por brancos.

Os brancos são alli mais, muito mais, em relação aos pretos, que a mais alta aristocracia européa em relação ás pessoas de mais humilde condição.

Convém tambem referir que os jurys nos tribunaes são meramente constituidos por homens brancos.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

QUESTÃO RELIGIOSA.

(Continuação.)

O Sr. Tarquinio de Souza:— Agora, Sr. presidente, perguntarei eu: como se tem entendido entre nós a disposição do § 14 art. 102 da constituição, com relação á publicação dos breves e rescriptos pontificios? Porventura teem os bispos recorrido ao governo imperial, solicitando a sua autorisação?

O Sr. Leandro Bezerra: —Apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza: — Não, Sr. presidente, honra seja feita ao nosso episcopado, porque elle tem comprehendido perfeitamente a sua missão, e tem sempre feito aquella publicação *motu proprio*, como é de seu dever.

O Sr. Leandro Bezerra:—Muito bem.

O Sr. Tarquinio de Souza:— V. Exc. conhece, Sr. presidente, toda a grita que se tem levantado contra a Encyclica de 8 de dezembro de 1864, e o *Syllabus* que a acompanhou; pois bem, esta Encyclica e este *Syllabus* foram publicados no Brasil sem dependencia do beneplacito; á frente do episcopado brasileiro collocou-se o virtuoso Sr. arcebispo da Bahia, e em uma pastoral, que foi lida, se não me falta a memoria, em um domingo de Pascho, na sé, archiepiscopal, publicou não só a Encyclica de 8 de dezembro, mas tambem o *Syllabus.*

(Ha apartes.)

E devo ainda accrescentar que quando isto se deu estava no poder o partido liberal, e se não me engano era presidente do conselho o Sr. marquez de Olinda, estadista distincto, muito versado em materias ecclesiasticas, e não me consta que o honrado marquez tivesse feito reclamação alguma contra os bispos que publicaram os actos pontificios, a que me tenho referido.

Do mesmo modo que se fez com a Encyclica *Quanta cura* e o *Syllabus*, tem-se feito com relação ás constituições ultimamente decretadas pelo santo e ecumenico concilio do Vaticano, sem que, para a publicação de seus decretos, viessem os bispos pedir beneplacito ao governo imperial.

E, senhores, se a publicação dos actos pontificios fosse dependente do *placet* do governo imperial, a nossa religião não deixaria de ser a catholica, apostolica, romana, para ser tudo menos ella?

Não haveria a mais completa alteração no plano divino, estabelecido por Jesus Christo para o regimen da sua igreja?

Vem agora ao meu espirito, Sr. presidente, as palavras de um antigo romano, que, lamentando a decadencia do seu tempo, dizia: *Jampridem vera rerum vocabula amisimus*,—temos chegado a tempos tão calamitosos que as palavras tem perdido o seu verdadeiro sentido!

Pois, senhores, o que é ser catholico, apostolico, romano? O que é esta religião que todos nós professamos e juramos manter? Esta religião suppõe uma igreja, uma hyerarchia, divinamente instituida, cujo chefe é o summo pontifice, o qual tem, como já disse, não só o primado de honra, mas tambem o de jurisdicção em toda a igreja; e se para acreditarmos o que o cabeça da igreja nos ensina, se para praticarmos o que elle nos manda, tivessemos necessidade de esperar o consentimento, o beneplacito de Cezar, a nossa religião deixaria de ser a catholica, apostolica, romana, a religião de Jesus Christo, para ser a religião do Cezar.

O Sr. Eunapio Deiro':— A consequencia é que a igreja catholica é incompativel com a civilisação. Está fazendo um máo serviço á religião.

O Sr. Leandro Bezerra:—Não apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Senhores, declaro em alto e bom som, que depois de 19 seculos de christianismo, não voltarei mais aos tempos do paganismo, não hei de ser quem vá curvar-se e render culto ao— *Divus Cezar, imperator et summus pontifex.*

O Sr. Leandro Bezerra:—Muito bem.

O Sr. Tarquinio de Souza:— No que for da alçada do estado, do poder civil, do dominio temporal, declaro que hei de sempre ser submisso e reverente ás leis do meu paiz, autoridade publica nelle constituida, e d'isto tenho dado sobejas provas, obedecendo e prestando o meu fraco concurso para a fiel execução das mesmas leis, na pequenina esphera em que tenho gyrado. Prezo-me de ser um cidadão verdadeiramente obediente. No que, porém, for da alçada da igreja, no que diz respeito ao regimen das consciencias, declaro tambem que só obedeço á igreja, ao summo pontifice e aos bispos que com elle estiverem em communhão.

O Sr. Eunapio Deiro':—Logo, V. Exc. está em pleno desaccordo com o ministerio.

O Sr. Tarquinio de Souza:— Não sei, nem quero discutir agora se estou ou não em desaccordo com o ministerio. Sei, porém, que estou de accordo com a minha consciencia, com as crenças que recebi de meus pais, e que constituem a maior felicidade da minha vida.

Passo agora, Sr. presidente, á segunda questão. O summo pontifice deu amplos poderes ao bispo de Pernambuco para dissolver as irmandades constituidas, que se tenham afastado do espirito christão, e estabelecer novas, de conformidade com as leis da igreja. Ha, por ventura, excesso ou exorbitancia de poder nesta concessão? Certo que não.

Já tive occasião de dizer uma vez neste recinto que, para conhecer-se a natureza de uma sociedade, não temos outro criterio que o conhecimento do fim principal da mesma sociedade, e, pois, desde que vemos que o fim das irmandades e confrarias é a prestação do culto divino, a pratica de actos de piedade e religião, somos forçados a convir em que as confrarias e irmandades são associações essencialmente religiosas, muito embora, por accidente, possa dizer-se que entre nós são ellas de natureza mixta, e como taes subordinadas tanto á jurisdicção da igreja, como á do estado.

Em taes condições, Sr. presidente, é mais que obvio que o summo pontifice, dando plenos poderes ao bispo para dissolver aquellas confrarias que se tenham afastado do espirito da igreja, e formar outras, que se *conformem* com este espirito, está o summo pontifice completamente dentro de sua jurisdicção espiritual.

Nem se diga que, o que acabo de asseverar é cousa inteiramente nova, e sem apoio na legislação brasileira.

A nossa lei de 22 de setembro de 1828, no art. 2.º § 11 confere ao governo a faculdade de confirmar os compromissos das irmandades, depois de approvados pelos prelados na parte religiosa; e por ahi se vê, bem claramente, que o nosso legislador reconhece a necessidade indeclinavel da intervenção da autoridade ecclesiastica para que possam constituir-se as mesmas irmandades.

O contrario d'isto seria subordinar o principal ao accessorio, o essencial ao que é meramente *accidental.*

Ainda mais; uma consulta do conselho de estado de 1866 ou 1867, reconhece que as confrarias são associações de natureza religiosa, sendo muito de notar que nesta consulta vem transcripto o parecer do muito illustrado chefe da 6.ª secção da secretaria do imperio, no qual se diz que o estabelecimento de confrarias é acto de jurisdicção episcopal inteiramente reservada ao bispo, encarregado principalmente do cuidado das almas, adoptando, assim, aquelle distincto empregado as palavras e a autoridade do abbade André no seu diccionario de direito canonico, autoridade muito competente e insuspeita para aquelles que seguem a boa doutrina.

Vê, pois, V. Exc., Sr. presidente, que eu não estou dizendo tão grandes absurdos, tão grandes heresias civis, como podem pensar alguns dos membros d'esta casa.

Além disto, se recorrermos ao que se passa nos paizes estrangeiros, onde se professa a religião catholica, apostolica, romana, vemos que as confrarias foram e são sempre alli consideradas associações ecclesiasticas, e, por consequencia, dependentes do poder da igreja.

Do que tenho dito, Sr. presidente, bem vê V. Exc. e a camara que não houve excesso de poder no acto do bispo de Pernambuco, e muito menos no novissimo breve da santa sé, dando áquelle prelado plena faculdade para dissolver as confrarias e estabelecer novas, porque V. Exc. ha de comprehender que o summo pontifice não quiz, por certo, impedir que as confrarias dissolvidas subsistam como associações meramente civis, se isto for possivel, assim como tambem não prohibe que se formem e subsistam sociedades mercantis em commandita, sociedades anonymas, ou em conta de participação, para tal ou tal fim commercial ou civil.

Taes sociedades são, em verdade, instituições meramente civis, sobre as quaes não tem competencia o poder ecclesiastico.

O requerimento do nobre deputado pela provincia do Rio Grande do Sul, contém ainda uma outra parte, na qual não posso deixar de tocar, posto que tão levemente, quanto me permittem as circumstancias em que me acho.

O nobre deputado, não obstante ser adversario infatigavel do gabinete de 7 de março, não obstante fazer-lhe a mais crua guerra, a ponto de nos dizer aqui, em certa occasião, que a este gabinete negaria até pão e agua, luz e ar, se esse ar fosse necessario para continuação da vida do mesmo gabinete, vem agora offerecer mui generosamente ao governo todos os meios de que elle possa ter necessidade para resolver a questão religiosa. Senhores, eu temo muito os gregos e os seus presentes, e no generoso offerecimento do nobre deputado eu não posso ver mais do que um presente de gregos.

Não tenho que intervir neste ponto, desde que o governo, pelo orgão muito autorisado do Sr. ministro do imperio, declarou que não tinha necessidade, ao menos actualmente, de vir ao parlamento pedir medidas para a solução desta gravissima questão. Entretanto, não posso deixar de tomar em consideração algumas proposições que a este respeito foram ha pouco apresentadas pelo nobre deputado pela provincia do Paraná, e que, longe de revelarem a necessidade que ha das medidas com que se pretende armar o governo, só servem para demonstrar a incompetencia do mesmo governo na questão que se pretende resolver.

Perguntou o nobre deputado pela provincia do Paraná; de que meios lançaria mão o governo para chamar o bispo de Pernambuco ao cumprimento das leis do paiz, no caso de não querer elle obedecer ao aviso que lhe foi expedido em data de 12 de junho passado; e, perspicaz, como é S. Exc., passou em revista alguns expedientes que occorrem como mais proprios para aquelle fim.

Perguntou o honrado deputado: poderá o governo suspender os bispos? Se o fizer, quem governará a diocese nesta conjunctura? Poderá o governo considerar a sé episcopal vaga? Mas neste caso a autoridade ecclesiastica reconhecerá essa vacancia? Como se proverá a ella? Poderá o governo responsabilisar o prelado de Pernambuco e fazer-lhe effectiva a sancção das leis? Mas, ainda nesse caso, quem governará a diocese? Quem validará os actos espirituaes?

Senhores, toda esta serie de expedientes, que nos apresentou o nobre deputado pela provincia do Paraná, serve apenas, como já disse, para demonstrar que o governo imperial não tem competencia, não tem direito de intervir no dominio do que é espiritual, não tem faculdade de entrar n'aquillo que é exclusivamente alçada da igreja.

Lançará o governo mão do expediente das decantadas temporalidades com que o despotismo antigo agrilhoava os bispos? Mas o que são as temporalidades? Se o governo não pagar as congruas ao bispo de Pernambuco ou a qualquer outro membro do episcopado brasileiro, o que resultará d'ahi?

Nós, os catholicos brasileiros, concorreremos com o nosso obolo para que nada falte aos nossos bispos, e tenha a camara a certeza de que os bispos não hão de morrer, nem deixar de cumprir os seus deveres por falta de meios de subsistencia.

Se nós, os catholicos brasileiros, não formos bastante solicitos e pressurosos em acudir aos nossos bispos em tão criticas circumstancias, acredite a camara que os bispos do Brasil estenderão as mãos aos catholicos estrangeiros, e elles hão de vir em soccorro dos bispos brasileiros, como foram em soccorro do illustre bispo Mermillod, iniqua e violentamente desterrado pelo governo da Suissa...

E de tudo isso, Sr. presidente, só ha de resultar para nós *brasileiros* a vergonha de abandonarmos os nossos bispos, de não lhe proporcionarmos meios de subsistencia, *quando elles* estiverem soffrendo por haverem cumprido os seus deveres.

Suspenderá o governo imperial o illustre bispo de Pernambuco?

Mas quem deu ao governo o poder de suspender os bispos? São, por ventura, elles empregados de ordem civil, que estejam na dependencia do governo?

Senhores, tratando d'esta questão tive já occasião de dizer neste recinto que, segundo a doutrina de abalisados pensadores, e a que prevaleceu no seio da assembléa republicana de França em 1848, os bispos não são nem podem ser considerados empregados publicos de ordem civil.

O Sr. Leandro Bezerra:—Apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Eu poderia recorrer agora a argumentos de ordem theologica; poderia recorrer a esses tantos textos que encontramos no evangelho, pelos quaes se conhece, clara e manifestamente, que os bispos foram postos na igreja de Deus para regêl-a pelo Espirito-Santo e não por Cezar.

Mas não quero descer ao terreno da theologia; para que não digam que pretendo converter esta assembléa em um concilio.

Prefiro recorrer agora a autoridades muito respeitaveis dentre nós mesmos. Posso prevalecer-me do proprio testemunho do conselho de estado, que, em consulta de 28 de setembro de 18 0, reconheceu e declarou solemnemente que embora os bispos recebam do thesouro uma congrua para sua sustentação, estão *muito longe* de entrarem na classe dos empregados publicos de ordem civil. Posso recorrer ainda á doutrina muito sabia, muito sã, muito judiciosa do honrado marquez de Olinda, de saudosa memoria; o qual em um aviso dirigido em 1863 ao illustre bispo do Pará, declarou que só impropriamente e por confusão de linguagem eram os parochos (e por conseguinte os bispos), considerados empregados publicos de ordem civil, asseverando ao mesmo tempo que aquella impropriedade e linguagem confusa haviam feito o seu tempo.

Eis aqui, portanto, Sr. presidente, autoridades muito respeitaveis, em favor da sã doutrina, a autoridade de um distincto estadista brasileiro e a do proprio conselho de estado!

Como, pois, á vista de tudo isto ha de ainda o governo dizer aos bispos: sois meus empregados, posso suspender-vos? A que ficaria reduzido então o poder espiritual, a liberdade religiosa no nosso paiz, essa tão decantada liberdade de consiencia, que, bem entendida, todos nós queremos, se os bispos não podessem livremente administrar o pasto espiritual aos seus diocesanos, afastando os dos máos caminhos?

O Sr. Araujo Goes Junior:—E a que ficaria reduzido o poder temporal, se os bispos fossem superiores a elle?

O Sr. Tarquinio de Souza:—Poderá o governo mandar processar os bispos e encarcera-los? Pela força, pela violencia, sem duvida que o poderá fazer; pelo direito, não; porque jámais haveria liberdade de consciencia, se os bispos, no exercicio de sua sagrada jurisdicção, estivessem sujeitos ás violencias do governo, se pudessem ser processados e lançados por elles no fundo dos carceres.

O Sr. Eunapio Deiro':—Mas o Sr. ministro do imperio declarou que havia de lançar mão dos meios convenientes.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Não sei de que expediente lançará mão o governo; espero pelos factos, e então V. Exc. verá que hei de manifestar-me com a mesma liberdade e franqueza com que o faço agora.

Em um dos annos anteriores, de que eu agora não posso precisamente recordar-me, o governo imperial ordenou ao muito virtuoso bispo de Marianna, esse apostolo do christianismo, a quem tanto idolatram os distinctos mineiros...

O Sr. Carlos Peixoto:—Apoiado.

O Sr. Leandro Bezerra:—E' um santo varão!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS